

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O direito de sufrágio I — Princípios

«Brincar com o fogo» é o que se está fazendo em toda a parte. Achar-nos no rescaldo dum grande incêndio e caminha-se sobre os escombros de fosforos acêsos.

Multidões ansiosas de liberdade e sedentas de melhoria começam a murmurar a sua longa cólera reprimida.

E, tal como a enorme massa líquida que, confinada num estreito espaço, embora marginado de rochedos, acaba por saltar para fora dele, também elas acabarão por saltar por cima de tudo.

Porque bastas vezes aqui o dissemos: o que tem de ser tem muita força, e não há habilidades nem violências que detenham a marcha avassaladora do destino.

E' necessário, porém, ter em atenção que o momento não é para afirmações vagas ou expedientes dilatórios e muito menos para troca de insultos em que a grosseria da forma encobre a chateza das ideias.

Isto é, tem de se enunciar concretamente os pontos capitais ou o mínimo a reformar em matéria de política, administração, economia, finanças, ins-
trução, justiça, etc., sobretudo as imediatas reivindicações em matéria social — como acaba de se fazer agora em França para a reforma da constituição.

E' o que legitima qualquer movimento de opinião, venha donde vier. Porque constituições, eleições, Estados ou governos são apenas meios ou fórmulas para chegar a um fim: assegurar os direitos individuais.

E' assim que o lema futuro deve ser, não o indivíduo para servir o Estado, mas o Estado para servir o indivíduo.

São esses pontos que vamos tentar expor, mas preparando os assuntos, e não confiando-os aos acasos da improvisação.

Como sempre, na vanguarda das ideias liberais, infiltradas com o sangue e mantidas intransigentemente desde a escola — tendo assoprado a queda dum regime umas poucas de vezes secular e com homens como nunca mais houve, e fomentado uma revolução de honestos propósitos, logo adulterada pela traição ou imbecilidade — e sempre de cara descoberta, quer nas horas de trégua, quer nas horas de risco em que muitos se agachavam ainda na sombra.

Mostrámos como o direito de liberdade de expressão do pensamento era uma característica inerente a um povo civilizado.

O mesmo diremos agora do direito de sufrágio (ou de voto).

Se um é indispensável ao próprio desenvolvimento do indivíduo, o outro é essencial á formação da sua personalidade social.

Por isso, queremos a máxima liberdade de pensamento e eleições inteiramente livres.

Mas, antes de tudo, para organizar

DIAS FERREIRA

(Continua na pag. seguinte)

Um bando armado chinês penetrou em Macau e instalou-se num grande hotel onde montou postos de metralhadoras

HONG-KONG, 29.—Comunicam de Macau que um grupo de bandidos chineses armados se apoderou da fiscalização do Grande Hotel Choehai, uma espécie de arranha-céus situado no coração daquela colónia portuguesa do Extremo Oriente, no qual montaram metralhadoras pesadas, transformando o referido hotel numa cidadela armada.

Os referidos bandidos vieram da fronteira chinesa que confina com Macau. O capitão Ribeiro da Cunha, comandante da Polícia de Macau, acompanhado por um grupo de policias, tentou investigar o que se passava naquella hotel, mas, ao chegar ao sexto andar teve de desistir do seu intento.

A administração militar local diz que as primeiras informações recebidas de Macau indicam que o incidente não tem qualquer significado e que não passa de um incidente local sem importância.

No entanto, os reservistas do exército português de Macau, que se encontravam de licença em Hong-Kong, foram chamados com urgência, segundo informam os jornais locais.—(United Press).

O armistício com a Itália vai ser modificado?

LONDRES, 29.—O «Times» diz hoje ser necessário estabelecer uma certa modificação nos termos do armistício, no caso de se pretender realizar eleições na Itália. O articulista escreve: «Nenhuns planos de reconstrução podem ser traçados e muito menos realizados até que a eleição da Assembleia Consultiva habilite a tomarem-se decisões de maior importância política e económica. A principal tarefa do actual governo é organizar eleições locais e nacionais e o anúncio da sua data porá termo a muitas incertezas actuais. O essencial para isso é, contudo, modificar os termos do armistício, que estão virtualmente em pleno vigor e que nunca foram completamente tornados publicos. Sabe-se contudo que os termos da capitulação — que deram aos Aliados o pleno controlo de todas as actividades do país — são dificilmente compatíveis com a liberdade de acção que a Assembleia Constituinte deve disfrutar».—(Reuter).

A ameaça nazi

continua na Argentina

BUENOS AIRES, 29.—O encarregado de Negócios dos Estados Unidos na Argentina, John Cabot, declarou sexta-feira: «A ameaça nazi continua a existir na Argentina».—(U. P.).

O MOMENTO POLITICO

As razões do recurso

para o Supremo Administrativo
sobre a constitucionalidade do decreto
que fixou o prazo das eleições

A apresentação dum recurso no Supremo Tribunal Administrativo sobre a ilegalidade e a inconstitucionalidade do decreto convocatório dos colégios eleitorais despertou um interesse compreensivo. A questão política entrou, com esse acto, numa fase nova, a qual aguarda solução adequada.

Sobre o assunto procuramos conhecer a opinião dum perito de direito constitucional e administrativo, que pudesse esclarecer o fundo do problema que o referido recurso suscitou. E arquivamos hoje a resposta do dr. Pinto Barriga, antigo juiz daquele tribunal, escolhido por cooptação para o desempenho do seu cargo e que de longe se vem dedicando ao estudo cuidadoso destes assuntos, sendo autor dum trabalho exaustivo sobre «A validade dos actos administrativos e regulamentares» que constituiu a sua tese de doutoramento.

A constitucionalidade do decreto

—Foi com legítimo orgulho de português, patriota e democrata — começa por dizer — que assisti ao renascimento das liberdades publicas em Portugal. Quasi me ia julgando numa democracia nortenha. Governamentais e oposicionistas têm-se mantido com calma e serenidade, discutindo, na generalidade, com nobreza, os seus pontos de vista antagonicos. Mas chegamos agora a um ponto morto. Dum lado, temos o decreto convocatório dos colégios eleitorais (decreto n.º 34.977) que, salvo melhor opinião, é feita inteira justiça á boa fé do Executivo, é ilegal e, mais do que isso, constitu-

cionalmente inexistente. Do outro, temos a lei eleitoral n.º (decreto 34.938 que tecnicamente é imperfeita, politicamente inconveniente e, digamos mesmo, antidemocrática, sobretudo por não dar representação ás minorias. Podemos compreender, apesar de não concordarmos, com um regime politico de executivo com poderes reforçados, no género do presidencialismo norte-americano, mas o que peituba o nosso entendimento é que se queira eliminar uma minoria fiscalizadora.

—Quais são as razões em que v. ex.ª fundamenta a sua opinião?

—Nos termos estritos de direito, o decreto n.º 34.972, que marca a data para eleição dos deputados, é manifestamente inconstitucional, porque não se cumpriu o preceituado no artigo 111 da Constituição Política da Republica Portuguesa, que exige, obrigatoriamente, a consulta do Conselho de ministros. O referido decreto é referendado apenas por três membros do Governo e, nem sequer se declara no seu preambulo — se é que isso bastasse — que foi ouvido o Conselho de ministros. E o artigo 82 da Constituição tem de se interpretar em conjunto com o artigo 111. Mas, até mesmo para aquele que não quisesse aceitar esta interpretação, unica de admitir, é certamente evidente que o decreto convocatório dos colégios eleitorais, o que tem o numero 34.972, deveria ter a referenda de todos os ministros. Efectivamente, nos termos da lei eleitoral, decreto n.º 34.938, a marcação do acto eleitoral interessa jurídica-

(Continua na pag. central)

O grande vencido

Ao falor de Bentham, a quem a Convenção acabava de conferir o titulo de cidadão francês. Goethe resumia numa «bontade» a sua indiferença suprema, pelos acasos da politica, ao dizer: «Ser radical quando se envelhece é o cumulo da loucura». E' verdade que Goethe, que se orgulhava de não respeitar coisa nenhuma, tinha a suprema delicadeza de respeitar o poder constituído, vindo nele uma garantia de ordem e um penhor de sobrevivência. Mas o seu desdém pelo bom senso, que era a marca exterior duma desenvoltura intelectual, que ainda não encontrou paralelo na história do pensamento humano, levava-o há muito, a descer da viabilidade duma organica politica e social, construída sobre os alicerces da paixão. Era isso que o fazia dar olímpicamente ao seu estilo inconfundível, uma preferência suspeita, pelas injustiças, desde que estas evitassem a desordem.

Na França do nosso tempo, os radicais, que representavam para Goethe o pesadelo da inovação, confundiram a justiça com a ordem, não reparando que as doutrinas envelhecem, por vezes, mais rapidamente do que os cabelos. Quando descobriram que o instinto popular não bastava para resolver os problemas, que se multiplicavam e agravavam á sua volta, procuraram ansiosamente os pastores que deviam encaminhá-los no meio da procela. As fileiras onde se recrutavam os militantes, estavam, porém, irremediavelmente anquilosadas e os che-

fes que a sua fermentação devia produzir, revelaram-se lamentavelmente inferiores á tarefa que deviam realizar.

O fim da terceira Republica

A Terceira Republica encerrou o ciclo histórico da sua carreira perturbada e fecunda, no dia em que os votos do povo francês se encaminharam no sentido das novas aspirações e deixaram o radicalismo extenuado e prostrado á beira da estrada. Grandes leitores de Tocqueville, os chefes do partido radical socialista não souberam colher nas páginas do mestre o supremo conselho da sua sabedoria feita no estudo e na reflexão: «A era das transformações nunca deve considerar-se encerrada. E' dos republicanos que depende evitarem que a Republica caia na revolução ou na ditadura, realizando, oportunamente, as reformas necessárias á consagração da ordem social. A Republica está, mais uma vez, na encruzilhada. Pertence aos republicanos a responsabilidade de deixarem que ela viva ou se mumifique. Mas a renovação tem de resultar duma vontade real de justiça. Sendo, envolvam-na numa mortalha de púrpura ou deixem que ela se enterre á si própria».

Decerto a Terceira Republica, que acaba de desaparecer com a derrota eleitoral do partido radical socialista, esclarecida pelo tempo e pela desgraça, governou, para usarmos a expressão contemporânea de Ernest Seillière de maneira muito mais racional do que as suas antecessoras. Mas quando se desprende do romantismo suicida das ideias para dominar as realidades imperativas, geradas pela técnica e pelo

(Continua na 11.ª pag.)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Os processos pendentes na comarca de Lisboa

O decreto-lei que extinguiu o Tribunal Militar Especial e criou tribunais criminais, correcionais e de policia, no seu artigo 68.º, dispõe que na comarca de Lisboa os processos pendentes serão distribuídos pela seguinte forma: Os processos de querela ao 1.º, 4.º e 5.º tribunais criminais, ao 1.º juízo criminal etc., etc., e que, desde a data da publicação deste decreto-lei até à data da sua entrada em vigor observar-se-á o seguinte quanto à distribuição de processos nos tribunais criminais de Lisboa e Porto. (art. 40).

1.º—Todos os processos de querela serão distribuídos ao 1.º, 2.º e 3.º tribunais de Lisboa e ao 1.º e 2.º no Porto.

2.º—Todos os demais processos serão distribuídos aos restantes tribunais.

3.º—Os processos de transgressões e sumários começarão a ser distribuídos aos tribunais de policia logo que estes estejam constituídos.

Art. 41.º § 1.º—Os processos que em 31 de dezembro de 1945 estiverem pendentes no Tribunal Militar Especial em qualquer das suas secções, transitarão para os tribunais competentes para o seu julgamento, nos termos do presente decreto-lei e da mais legislação geral da processo.

§ 3.º—A partir da data da publicação do presente decreto-lei, serão remetidos aos tribunais ordinários competentes, nos termos da lei geral, os processos por aqumbaramento, especulação, o delicto contra a economia nacional, cujo julgamento é actualmente da competência do Tribunal Militar Especial. Nas comarcas de Lisboa e Porto os processos que forem instaurados até 31 de dezembro de 1945 serão distribuídos pela forma seguinte: Os referidos no n.º 1.º do parágrafo anterior ao 1.º, 2.º e 3.º tribunais criminais em Lisboa e ao 1.º e 2.º no Porto. Os referidos nos números 2.º e 3.º aos restantes tribunais. Os processos de transgressões e sumários serão distribuídos aos tribunais de policia logo que estes estejam constituídos.

Quere dizer: Nos termos do § unico do art. 68.º os processos de transgressões e sumários começam a ser distribuídos aos tribunais de policia logo que estes estejam constituídos, e pelo § 3.º do art. 41.º os processos por aqumbaramento, especulação ou delictos contra a economia nacional, serão remetidos aos tribunais ordinários competentes a partir da data da publicação do citado decreto-lei. E os processos de querela e correcionais cuja instrução esteja concluída e mais nenhuma diligência tenha sido ordenada? Aguardam nos cartórios sem julgamento que os tribunais criminais estejam constituídos (com grave prejuizo para a boa administração da justiça que deve ser feita sem delongas), ou os respectivos juizes procedem ao julgamento d'elles até 31 de dezembro?

Aqui fica a pergunta formulada convencidos como estamos de que o sr. ministro da Justiça providenciara com a urgência que tão importante assunto exige.

O PORTO pelo telefone

Agressão grave

PORTO, 29.—Vindo de Valença, deu entrada em estado grave no hospital da Misericórdia o jornalista Luiz Gonçalves, de 23 anos, que ali foi agredido á sachoada, tendo sofrido fractura da base do cranio.

Queda da cupula do Palácio de Cristal

Quando trabalhava na cupula do Palácio de Cristal deu uma queda de elevada altura o servente de pedreiro Manuel Rodrigues da Silva, de 17 anos, que recolheu ao hospital com vários ferimentos.

RETIRO DOS MARIALVAS



Maria do C. Tórrès presa.

HOJE, ás 21 horas, grandiosa festa organizada pelo conhecido cantor Jesus Gouveia, exibindo-se mais uma vez, o episódio dramático «PERDÃO A SAUDADE». FADOS por Maria do Carmo Tórrès, Guiomar da Conceição, Modesto Maia e outros artistas contratados da Em-

CASA REGIONAL DA ILHAVERNE
os mais lindos bordados
4-R. PAIVA DE ANDRADA-4A TEL. 25974

O direito de sufrágio

(Continuação da 1.ª pag)

política ou administrativamente um país, é necessário olhar ao seu espirito revelado através dos seus costumes ou tradições.

Ora o povo português foi sempre eminentemente liberal, aparte os negros intervalos da politica do cacete e da rôlha.

Todos os seus grandes reis, grandes estadistas, grandes homens de ciência, literatos ou artistas e até os maiores guerreiros se engrandeceram e engrandeceram o país ao sol da liberdade. E os que o não fizeram caíram esdrondosamente e com eles toda a sua obra.

Muito antes da França e da Inglaterra, já nós tínhamos reunido cortes. Porquanto, a França reuniu os Estados gerais pela primeira vez em 1303 e a Inglaterra só reuniu a Camara dos Comuns também pela primeira vez em 1265, embora a Magna Carta seja de 1215, quando nós—sem falar das contestadas cortes de Lamego—haviámos celebrado as cortes de Coimbra em 1211.

Limitados a este acanhado espaço, somos forçados, porém, a resumir os princípios do direito de sufrágio e as suas aplicações á legislação portuguesa.

Por hoje, apenas os princípios ou conclusões da ciência (com Orlando, Palma, Ballerini, Miceli, Bruniatti, Esmein, Duguit, António Candido):

a) A representação nacional deve ser a imagem do país, reflectindo todas as correntes de opinião com sensível influência;

b) A representação proporcional ou representação das minorias é um lógico complemento do primeiro principio, podendo effectivar-se, entre outros, pelo sistema do quociente de Tomaz Hare, com qualquer dos correctivos—sistema da maior média (Bélgica), sistema dos maiores restos (Suíça), sistema dos grupos livres (Suécia), ou os preconizados sistemas da lista fraccionária e do quociente de eliminação;

c) Os circulos eleitorais não devem ser tão amplos que desinteresse os eleitores das localidades, dificultando, além disso, a propaganda pela impossibilidade de competir com os recursos do governo, nem tão estreitos que os subordinem a dependências de campanário;

d) Os cidadãos devem ser obrigatoriamente inscritos no recenseamento pelas autoridades e, na falta destas, consequentemente, admitidos a votar, uma vez provada a sua identidade, e podem ser eleitos, independentemente de qualquer opinião politica, religiosa ou social, isto é, quer sejam monarchicos, republicanos, socialistas ou comu-

nistas—como se está praticando nos outros países.

Fera disto o direito de sufrágio fará o efeito duma gazua e as eleições redundarão numa burla, e, como dizia José Dias Ferreira, que forma com Passos Manuel e José Estêvão a trindade dos espiritos mais liberais do antigo regime, «sem eleições livres podem os governos viver, mas não pode a nação prosperar».

...São de Emilio Castelar, aliás um republicano conservador, que gozou do maior prestigio no país vizinho, tendo a estima pessoal do próprio rei, estas palavras veementes:

Sem liberdade, o trabalho desce ao instinto do bruto ou ao movimento cego da máquina, a arte é irreflexiva como a natureza, o lar doméstico está exposto ás delações do espião e ás violações do esbirro; o pensamento, alma da ciência, cai no silêncio e morre; toda a discussão de escolas é burla, toda a justiça uma mentira, todo o castigo infamia, toda a religião hipocrisia. Por isso, o movimento da história, o anelo de todas as artes, o segredo de todas as investigações científicas, a alma de todas as revoluções, o ideal de todo o progresso encaminham-se infalivelmente a romper todas as cadeias, a sacudir todas as tiranias, a conseguir essa liberdade, sem a qual é triste, é odiosa, é impossível a vida.—D. F.

MONIZ & C., Lda

Foi hoje inaugurada a nova firma de comissões, consignações e representações Moniz, Lda, que por tal motivo ofereceu ontem, na sua sede, rua Eugénio dos Santos, 27, 3.º um «Porto de honra» a numerosos amigos e representantes da Imprensa.

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1



Quinita Gomes

Hoje, programa seleccionado, com os extraordinários artistas: QUINITA GOMES, MOISES CAMPELOS, Ida Guerreiro, Armando Gonçalves e Rogério Fernandes (o Fernando da gargalhada). Cervejaria Artistica, vai marcando pela selecção, arte e ordem e pode garantir-se que muito honra o Bairro de Alcantara.

CANARO E SUA ORQUESTRA

ESTREIA, 10 DE NOVEMBRO
Espelho d'Agua

MARIA TERESA CHAPEUS

apresenta amanhã terça-feira, pelas 16 horas, a sua colecção de chapéus modélos, das principais casas francesas

POR CONVITES

R. ALEXANDRE HERCULANO, 23 - 2.º
TELEFONE 51520

Ecole Française de Lisbonne

25 — Pátio de Tejolo — Tel. 2.0209
CURSOS DE FRANCÊS PRÁTICO

Vinho do Porto e Brandy
CORRÊA RIBEIRO
A' venda em toda a parte
Agente C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
Telefone: 51764

B. B. C.

Informa os seus ouvintes que, desde o dia 27 deste mês, devido á mudança da hora em Portugal, as suas emissões passarão a ser ouvidas 1 hora mais cedo.

HORARIO ACTUAL:

12.30 — 12.45 — Noticiário: 41.96 m. (7.15 Mc/s.), 31.01 m. (9.67 Mc/s.), 25.42 m. (11.80 Mc/s.), 16.95 m. (17.70 Mc/s.).
20.00 — 20.30 — Noticiário e Actualidades: 41.96 m., 31.01 m., 25.42 m., 307 m. (977 Kc/s.).
20.45 — 21.00 — Voz da América: 41.96 m., 31.01 m., 25.42 m.

A reforma dos serviços da Policia de Investigação

Com a publicação do decreto n.º 35.042, de 20 do corrente, são reorganizados os serviços da Policia de Investigação Criminal, de futuro Policia Judiciária, necessidade que há muito se fazia sentir, não só no publico que carece de utilizar aquele organismo, como naqueles modestos funcionários que ali têm servido, com o melhor do seu esforço.

Trata-se, evidentemente, de uma lei delineada com excepcional intelligência, regularizando normas de trabalho, organica interna de serviços, provimento de lugares e cursos de técnica policial, mas, analisando o mapa de «Quadro de vencimentos do pessoal», verifica-se que, em relação ao quadro anterior, no que respeita aos serviços propriamente policiaes, o numero de agentes investigadores é bastante reduzido, continuando do mesmo modo a seu cargo os serviços que até aqui a Lei lhes attribuia, acrescidos agora de maior eficiência.

Outro aspecto do diploma é o referido nas «Disposições transitórias», quanto á nomeação de chefes de brigada e sub-inspectores, donde se conclue que os actuais agentes da Policia de Investigação Criminal não podem ascender áqueles lugares, visto não se encontrarem habilitados com os cursos de técnica policial, que ainda não funcionam, e lhes são exigidos, vindo os referidos lugares a ser providos por indivíduos que, sem qualquer curso especial de policia, apresentem apenas o diploma do curso geral dos Liceus, o que, a dar-se, vem concorrer para aumentar o numero de agentes que o quadro fixado no presente diploma não comporta nas suas respectivas categorias.

Na adaptação a fazer do quadro actual para o futuro, são os agentes que o excederem collocados na categoria imediatamente inferior ou na situação de supranumerários como agentes auxiliares, com o vencimento mensal de 690\$00, pelo que, os assim atingidos, serão desistuidos do direito á categoria que, por lei e concursos, lhes foi conferida e, consequentemente, afectada a sua situação economica.

Os agentes da P. I. C. pedem-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o reflexo que pode advir da redução do pessoal nos serviços confiados a P. I. C., a bem do interesse publico, e bem assim para a situação dos serventuários daquele organismo afectados pelo diploma em referência.

GRAVADIA
Yari
Gabardines
IMPERMEAVEIS
172 RUA AUREA-Lisboa

LUSO

A's 21 e 30—Sessão da Moda



Emilia Ferreira

Tomam parte os queridos artistas: MARIA AUGUSTA, FERNANDO FARINHA, EMILIA FERREIRA, RESSURREIÇÃO DO NASCIMENTO, SEBASTIAO PIRES, ANA MARIA, Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO.

BORDADOS e ALTA COSTURA
INVERNO 1945 e 1946
RUA DOS SAPATEIROS, 139, 3.º-D.
LISBOA — telef. 23754

Niagara

Reconforta. Diepõe bem. Facilita a sua digestão.

ESCOLA «AVÉ-MARIA»

Ensino prè-primário e primário
Recebe alunas desde os 4 anos
RUA DA LAPA, 101

CRISTAL

HOJE **BAR DANCING DA MODA** às 23 horas

ROSITA MONTAÑA
MARI SOL
VERA FREY

MARLENE YANWEY
DINA LUPE
MANOLITA CONDE

2 Orquestras: SOUSA PINTO e CRISTAL
Dentro de dias: Estreia de LOS GITANILLOS
Reaparição de VICENTITA FRUTOS

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, o êxito retumbante da orquestra espanhola
GÉA Y LOS TROVADORES
DO PASAPOGA, DE MADRID

A única no género que até hoje se tem apresentado em Portugal
GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS:
HERMANAS APARICIO — ROSARITO DEL ALAMO
MERY-MELY — AS 7 DIABOLINAS — ISABELITA DE AROSA — Paqueta Guel
ORQUESTRA ARCADIA com o vocalista **JOÃO VALÉRIO**

PAPEL DE FUMAR «SMOKING»

SNRS. FUMADORES,

Em lugar de deixar sair para o estrangeiro o dinheiro que gastam para comprar papel de fumar, deem com ele trabalho a **CENTENAS DE OPERÁRIOS PORTUGUESES** e ao mesmo tempo fumem melhor, usando livrinhos de papel de fumar «SMOKING»

Estes livrinhos são confeccionados em Portugal, um trabalho que ocupa dezenas de operários portugueses; a litografia das capas é obra portuguesa, com cartolina e mão de obra nacional; as caixas de cartão são feitas com material e mão de obra nacional; os trabalhos tipográficos são feitos por tipógrafos nacionais.

FAVORECEM A MÃO DE OBRA PORTUGUESA E COM ISTO A ECONOMIA NACIONAL

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova esta na prova

MARIA VITORIA telefone 2746
2 sessões: 20.30 e 22.45
A VITÓRIA
Revista popular com a veceta **LUIZA SARANHA** e **CARLOS LEAL**, no com-pêro, **Alfredo Ruess** e **Tereza Gomes** e a atracção internacional **HELENE e REGIS**
Aos domingos, «matinée», às 16 horas

PEÇAM BRANDY
POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

INVERNO
Casacos de abafo, em tecido da moda, lisos e fantasias «Tailleurs» e vestidos, as ultimas criações
CASACOS DE PELES
Todas as qualidades, os melhores preços
PELARIA DO CARMO
81 — RUA DO CARMO, — 83

LISBOA MUSIC HALL
Parque Mayer
HOJE — às 21.45 HOS.
Um sensacional espectáculo de variedades com
MARIASIDONIO
MARIAMELIA — MARIA LEMOS
MARY MERCHE
ITAMAR—LUIZA GARRIGA
PEPITA MARCO
O imitador **DANIEL MARTINS**
Orquestras: **JOSÉ PUERTAS** e **CARAVANA**

São Luiz
ÚLTIMA
O SUPER-HOMEM
(EM TÉCNICOLOR)
com **Danny Kaye** e **Virginia Mayo**
1. 27172 — As 21.30

EDEN Patria acolhedora
com **Michael Wilding**, **Penelope Ward** e **Lili Palmer**
A's 21.30
elef. 2 0766 «matinée» diárias

ODEON OS MISTÉRIOS DA VIDA
A's 21 e 30
PALACIO com **Charles Boyer**, **Barbara Stanwyck**, **Ed. Robinson** e **Betty Field**
A's 21 e 30

GINÁSIO O lago dos sonhos
em 8 glacéor, com **Kristina Söderbaum**
1. telef. 20556

REX Sempre Noivos
A's 21 e 15
TERRASSE O Filme Português
Um homem às direitas
elef. 20917 — A's 21 e 15

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A distribuição da peça «Pigmaleão», de Bernard Shaw, que sobe amanhã à cena no Trindade, é a seguinte: «Florista», Maria Lalande; «Higgins», Lucília Simões; «Governante», Hortense Luz; «Eynsford Hill», Josefina Silva; «Filha», Maria de Lourdes; «Criada», Lucia Mariani; «O professor Henrique Higgins», Assis Pacheco; «Alfredo Doolittle», António Silva; «coronel Peckering», João Villaret; «Frederiquinho», Igrejas Caeiro; «Um homem», Mário Santos; «Um trocista», Alfredo Henriques; «o popular», Baltazar de Azevedo; «Cavalheiro irritado», António Sarmiento.

—Regressou de Africa o actor Octávio Matos. No mesmo paquete veio também a actriz Graziela Mendes.

—Na festa do grupo dos Josés, que se realiza na quinta-feira, no Capitólio, tomam parte os amadores Rosa José Louro, José Louro e o artista da Emissora Nacional José António.

—A orquestra Manolo Bell, reaparece em Lisboa no próximo dia 1 de novembro, com o seu novo repertório, no Lisboa-Music-Hall, do Parque Mayer.

—Os cantores Gezalio e Edeslinda, fazem parte do Circo Sinfónico Espanhol, que se estreia no próximo mês no Capitólio.

—Foi entregue a uma das nossas empresas, uma revista intitulada «Pão de Açúcar».

Lisboa

tem, a partir de amanhã, o seu espectáculo predilecto, com a estreia, no Coliseu, da Grande Companhia de Circo

Lisboa vai ter, a partir de amanhã, um grande espectáculo, o seu espectáculo predilecto com a estreia, no Coliseu, de uma grande companhia de circo. Este formidável espectáculo, tão querido do povo e de todas as camadas sociais, volta novamente à capital, depois de uma prolongada ausência.

Novos e velhos, homens e senhoras, toda a população de Lisboa, tem agora um motivo



Mariana Chagas

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11



Freitinhos da

Hoje, na encantadora Sala do MONUMENTAL, cantam os distintos artistas: actriz **MARIANA CHAGAS**, **Julio Proença**, **Maria da Saudade**, **Emilia Pereira**, **Henriqueta d'Almeida** e **José de Freitas** (Sua Ex.ª o **Freitinhos da** boa disposição). MONUMENTAL tem selecção, ordem, arte e o melhor conforto.

OLIMPIA CLUB
e o seu luxuoso BAR
5 AUTÉNTICAS ATRACÇÕES 5 ARTISTAS INTERNACIONAIS 5

GABY UBILLA—LOLITA GAL- LAGO—SALUD CANDELAS— PILAR DEL REY—CARMEN GALLARDO
Grande Orquestra OLIMPIA
dirigida pelo maestro **LUIZ ALAGARIM**

TIVOLI O PROFESSOR SMITH
A's 21 e 30
TELEF. 50595 com **Leslie Howard**

Politeama 2. SEMANA! LOTACÕES ESGOTADAS
Suprema decisão
Um filme de **Fritz Lang**, com **Edward Robinson** e **Joan Bennett**
HOJE AS 21.30

CONDES Quem brinca com o fogo
A's 21 e 30
Telef. 22253 com **Rosalind Russell**, **drian Aherne** e **Willard Parker**

CAPITOLIO No Salão às 21.15
Zona Internacional
O SENHO E FELIZARDO
Telef. 27493

LYS O filme português
Um homem às direitas
elef. 48560 A's 21 e 15

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
O Príncipe e a Bailarina

TRINDADE amanhã às 21.45
UMA ESTREIA SENSACIONAL
A célebre comédia de **BERNARD SHAW**
Pigmalião
Domingo: «Matinée» às 16 horas

VARIEDADES 2 SENSÕES
A's 20.30 e 22.45
Hoje e todas as noites
O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!
Com **Mirla**, **Vasco** e **Alvaro Pereira** a frente de uma Grande Companhia

APOLO 2-SESSÕES—2
A's 20 e 45 e às 22.45
Última semana da gloriosa opereta popular da emoção e da alegria!

Nazaré
Herminia, **Costinha**, **Santos Carvahio**, **A. Machado**, **Luiza Durão**, **Maria Salomé** e o tenor **Alberto Ribeiro**

DESPORTOS

NA TAPADINHA

Os pontos fortes

do Belenenses e Atlético

O melhor grupo português nesta altura

Bem sabemos que um grupo de futebol é um conjunto que não pode ser esfacelado ou fragmentado. A máquina, ou funciona, ou não. A alegria e a vitória pertence a todos, assim como a derrota. Mas isso não quer dizer que, distribuídas as tarefas, uns executantes não brilhem e outros não se apaguem, de todo, ou um pouco. Por exemplo, parece-nos negável que Belenenses deve, especialmente ao seu forte e sólido terço defensivo, a vitória sobre um team cheio de moral e confiança nos seus recursos, o Atlético.

DE NORTE A SUL

O Olhanense pode considerar-se campeão do Algarve

Os campeonatos regionais de futebol das mais importantes associações do país prosseguem com interesse e animação invulgares. A ideia da I Divisão do «Nacional» continua a dominar e embora, a maioria das competições tenha entrado já na segunda volta—ontem começou a «reprise» em Braga, Porto, Aveiro e Coimbra—o entusiasmo dos clubes continua a ser o mesmo, parecendo todos com as aspirações que alimentavam há semanas atrás. E, no entanto, as posições estão já de tal modo definidas que o número de «équipes» com justificadas pretensões é menor.

A jornada de ontem foi fértil em surpresas, relativamente com as anteriores.

* * *

Na A. F. Braga, só um resultado deve ter correspondido às previsões, que foi o da vitória do Famalicão sobre o Vianense, por uma margem de três «goals» (5-2). Não se poderia esperar, em boa verdade, que o Vitória de Guimarães, mesmo tendo em conta que se deslocava para Barcelos, só ganhasse pela diferença mínima (2-1) ao Gil Vicente, pois se tratava dum encontro entre o primeiro e o último da classificação. Talvez uma excessiva confiança dos vimaranenses possa justificar o «score».

E então como surpresa autêntica a vitória do Sporting de Fafe sobre o Sporting de Braga (3-2). Pelos vistos os bracarense desanimaram com o desaire em frente dos famalicenses, há uma semana.

* * *

Os portuenses tiveram uma jornada de grande interesse com o F. C. Porto-Boavista—ambos empatados para o primeiro lugar da classificação. E empatados ficaram pois o resultado de ontem foi 2-2. Deve, porém, colocar-se o Boavista em primeiro lugar, em face do resultado da 1.ª volta. Os «portistas» viram interrompida a série de triunfos iniciada há quatro semanas.

Nos outros encontros, registou-se a primeira derrota do Salgueiros em frente do Ramaldense (3-1) e assistiu-se á também inesperada vitória do Leça sobre o Leixões (1-0). Mas, o verdadeiro vencedor destes encontros foi... o Boavista.

* * *

Na região de Aveiro também não se passou tudo tal qual se calculava. Verdaderamente normal só a vitória do Oliveirense sobre o Beira Mar (4-1).

O Ovarense impôs-se de tal modo ao S. Joanense que acabou por ganhar (3-2). O Sporting de Espinho não conseguiu ganhar em Lamas, ao clube local. Mas, o empate (1-1) lhe bastou para se colocar, isolado, á frente da classificação. Em conclusão os dois «lanternas-vermelhas» deram boa conta de si, tirando ex-

Todos contribuíram, é certo. Mas o tributo da defesa foi definitivo. Em tempo de chuva e com o terreno es-corregadio vê-se, em traços mais fundos, o que vale um back alto e ri-jo, plantado de raiz, um arcaboço resistente. Os avançados contrários bem lutam. Ai deles! Quantas vezes são projectados a distancia, e qual-quer toque ou encosto serve para os desequilibrar com facilidade. Só o jogador dextro e muito hábil consegue lerar a melhor, mas esses jogadores não nascem todos os dias. Onde estão eles?

Quando acabou o primeiro tempo, a linha avançada do Atlético tinha sido vencida pela defesa do Belenenses. Estava praticamente arrasada, de nervos e fôças. Gregório pode ser tomado como exemplo. Tendo a oposição directa de Feliciano, um jogador de alto a baixo, começou a sentir-se nitidamente, de certa altura em diante, a sua incapacidade criadora e de realização. Nos outros avançados atléticos, deu-se também o mesmo fenómeno, a falta de vigor e o desgaste muscular, na segunda parte. O cilindro roíra sobre o corpo enérgico da linha dianteira.

A Tapadinha, por felicidade, está relvada. Tal proporciona-nos o ensejo de falar hoje de futebol. Porque se jogou de verdade na relva, em contraste com os outros campos, duros e calvos, um mar de água e lama, dando ao futebol uma visão estranha e desagradável. Qualquer dos grupos manteve intacta, durante a hora e meia, a sua organização, podendo desenvolver com arte e graciosidade os seus movimentos de ataque, como defensivos. As unidades não se atropelaram umas ás outras, como tantas vezes sucede no futebol de confusão e repelões. Todos ocuparam o seu sítio, do princípio ao fim, procurando fornecer o maior rendimento, a máxima que deve inspirar todo o jogador que tem orgulho em servir e defender um clube.

A boa ordenação do Atlético, quasi modelar, filia-se, quanto a nós, na capacidade e no engenho do seu novo médio-centro, um novo-velho elemento, cujo saber e serenidade se reflecte na estrutura do onze. Que mais dizer de um homem que, além de cumprir a sua difícil missão, procura emendar os defeitos das asas que lhe estão pregadas á cintura, e servir ainda convenientemente, com todas as cautelas, na bandeja dourada, o alimento preferido da linha dianteira, o passe de maneira que a bola fique em condições de ser logo utilizada e fora do alcance do adversário!

Cada pessoa tem sua predilecção. Há gostos e paladares para tudo. Os que não se deixam absorver totalmente pela ideia de resultado e do clube, procuram descobrir no jogo os motivos que mais agradam ao seu espirito: o lance rasteiro ou o lance por alto; o movimento colectivo ou o rasgo individual; a serenidade ou a coragem na luta. Para nós, o que mais apreciamos no desafio da Tapadinha foi a inteligência dum extraordinário jogador (Quaresma se chama!), e ao mesmo tempo o seu poder e rapidez de execução. Aquilo, sim, chama-se saber jogar a bola, dar o passe rectilíneo no devido momento ao avançado-centro, parecendo que a bola tem olhos para se desviar dos adversários e acabar, docil e submissa, nos pés do homem a quem se destina.

O Belenenses não venceu e não está á cabeça da classificação por acaso. E, de facto e de direito, o melhor team português, nesta altura. O título de campeão está ao seu alcance. Assenta-lhe como uma luva.

TAVARES DA SILVA



Capela, um guarda-redes em foco, todo no ar em vôo ao executar uma defesa esforçada e plena de harmonia

SEGUNDA DIVISÃO

O Fósforos vencedor do Marvilense à frente da classificação

O Marvilense, num ápice, passou para 3.º lugar, com 14 pontos. O Fósforos isolou-se, com 16, e o Chelas acompanha-o muito de perto, visto que totalizou 15 pontos. Muito a distancia—o Sacavenense, Olivais e Futebol Benfica—11 pontos; Operário—10; e Casa Pia, o ultimo, 8.

Na jornada de ontem, surpreenderam alguns resultados: Fósforos-Marvilense (6-0), Olivais-Operário (6-3) e Futebol Benfica-Casa Pia (3-3). O grupo do Fósforos demonstrou melhor capacidade técnica e por isso ganhou sem motivo para reparos.

O Operário, cuja posição parece delicada, deixou-se ultrapassar pelo seu adversário, o Olivais, e não é de julgar que consiga grande classificação no torneio.

Entre o Chelas e o Sacavenense, a luta foi desigual (5-1). Os chelenses ainda não se consideram vencidos, e nem há de facto motivo para isso. A formação sacavenense não pôde impôr-se e consentiu largo domínio.

Por ultimo—bom resultado dos casapianos contra o Futebol Benfica, no campo de «Francisco Lazaros». A «equipe» dos casapianos nem sempre tem jogado com felicidade. Ontem, impondo o empate no terreno do adversário, demonstrou-nos que tem bagagem para fazer melhor, nos futuros jogos. E oxalá assim suceda, porque se trata de um clube de tradições.

INSTITUTO ZOOTECNICO CLÍNICA VETERINARIA

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 60608

DR. SILVA ARAUJO

DR. ALMEIDA MENDES

Consultas das 10 ás 19 horas

Secções de higiene e esteticas com banhos e tosquias

NO ESTRANGEIRO

O conhecido Nacional, de Montevideo, ultimou uma serie de contratos para uma digressão pela Europa, na próxima primavera.

A ser um facto esta digressão, o Nacional deve deslocar cerca de 20 jogadores, admitindo-se que a «equipe» será nem mais nem menos do que o «team» representativo do Uruguai, com o «rotulo» do Nacional.

* * *

Em Estocolmo, por intermedio do Instituto Gallur, fez-se um plebiscito para conhecer quais as figuras de maior popularidade na Suecia. O resultado constituiu surpresa para os desportistas, pois o célebre campeão Gunden Haegg figura em quarto lugar, depois do rei Gustavo, Churchill e do primeiro ministro Haals.

* * *

Numa reunião celebrada em Paris, na V. C. I., ventillou-se a organização da «Volta á França», em bicicleta, no próximo ano. Assistiram os presidentes das federações belga e holandesa, tendo-se acordado em que dez ciclistas de cada país formem as respectivas «equipes» na grande competição.

* * *

Na Itália disputou-se pela 39.ª vez, a Volta a Lombardia, num percurso de 222 quilómetros. Tomaram parte 123 corredores. Aviltoria pertenceu a Ricci, em 6 h. 8 m. 11 s.; Bini foi segundo, com mais 6 m. e 23 s., seguido de Bartali.

* * *

O problema dos salários dos futebolistas profissionais ingleses parece a caminho duma solução, admitindo-se que a remuneração mínima venha a ser de oito libras por semana, aproximadamente.

* * *

O empresário Mike Jacobs propôs ao campeão inglês de pesos, Bruce Woodcock, um encontro, em que o título seria ou não posto em jogo, contra o campeão norte-americano Gus Lesnevich.

* * *

Longchamps voltou a ser teatro de corridas de cavalos. Na ultima reunião ali celebrada, a prova mais importante—o premio «Gladieteur»—registou-se uma vitória de Woodentour, de madame Chabeaux, montado por Francolón.

(Continua na pag. seguinte)

NO LUMIAR

A vitória do Estoril

foi a nota sensacional da última jornada da primeira Volta

Um Sporting irreconhecível!

Alguna coisa se passou no Sporting que veio a reflectir-se no rendimento da «equipe». Prova-o o facto de Azevedo não ter alinhado; já depois de ter sido dada à imprensa a indicação do seu nome.

«Equipe» sem norte e sem convicção, aceitando sem reagir quasi, a marcha anormal dos acontecimentos, o Sporting de ontem foi uma sombra daquele outro Sporting que nos tem dado belas tardes de jogo. Foi batido sem remissão e ainda que possa apontar algumas atenuantes—que pode, efectivamente, ninguém que tenha estado no Lumiar será capaz de negar mérito ao triunfo estorilista.

Os tempos correm maus para os «grandes» de Lisboa e Porto. Dos quatro assim considerados só o Beirense caminha á altura do seu renome. No Porto, o F. C. P. arriscase a não ser campeão; na capital, «leões» e «encarnados» jogam no próximo domingo... o quarto lugar!

Voltando ao Sporting-Estoril. Depois de uns bons dez minutos, a seguir ao começo do desafio, em que o «team» da Costa do Sol manobrou o adversário, pôde o Sporting atacar. Fê-lo com perigo durante muito tempo, opondo-se a defesa do Estoril, com Valongo em relevo, ás arremetidas dos «leões». De novo o Estoril retomou a iniciativa, com um jogo claro, definido, bem ordenado. A defesa sabendo-se organizar; o ataque, bem adaptado ao estado do campo (enlameado e com manchas de água), ganhando com facilidade os defensores leoninos e oferecendo perigo certo em cada incursão. Não surpreendeu o primeiro «goal». Mas logo a seguir surpreendeu ver Cardoso marcar uma «grande penalidade» contra o Estoril. Pontapé fraco, com a preocupação de ser colocado; e tão fraco que deu tempo a Valongo para defender... Se até já se tinha exibido abaixo do que lhe é normal, de aí em diante mais Cardoso se «afundou». E o trio defensivo dos «leões», que para tantos triunfos do clube tem contribuído, contribuiu desta vez para ajudar á derrota. Não se culpe, todavia, o substituto de Azevedo. Teve, é certo, responsabilidades no primeiro «goal», mas nos outros, incluindo o quinto, que podia o rapaz fazer vendo os adversários chegarem perto dele sem estorvo de maior?

Porque a verdade é outra. Ao Sporting faltou ordem, calma, entusiasmo. Quatro homens—Manuel Marques, Barrosa, Gomes Correia e Peyroteo—a jogarem contra onze, temos de concluir que é pouco para um grupo ganhar...

No segundo tempo, os «leões» perderam aos três minutos a colaboração de Lourenço, que saiu e reentrou, com sacrifício, para extremo esquadro, onde fez numero. Entre a sua saída e reentrada sofreu o Sporting o terceiro «goal». Com 2-0 o «team» completo

ainda o clube da casa podia tentar uma reviravolta para a qual, aliás, não parecia muito disposto... Mas com 3-0 e um homem praticamente a menos, foi-se o resto de moral que ainda poderia existir nalguns jogadores. Então assistiu-se ao descalabro: o Estoril, acautelando a defesa, jogando de preferência no seu campo a tapar o caminho de Peyroteo e Jesus Correia, era perigoso sempre que atacava. Tão perigoso que marcou ainda mais dois pontos. Quanto aos «leões» impressiona a coragem, o apêgo á luta, a decisão inabalável de Peyroteo. Muito bem. Merecida a ovação que o publico lhe dispensou no final do desafio.

Assim ganhou o Estoril ao Sporting—de maneira sensacional. E, pese ás atenuantes dos «leões», com justiça. Foi melhor «equipe». Constituiu um grupo homogêneo, que soube atacar e defender, que soube adaptar-se ao terreno e impôr-se a um adversário de categoria, vitória preciosa. Dá moral á «equipe», abrindo-lhe caminho mais desanuviado.

O desafio decorreu com muita correcção, facilitando o trabalho de Carlos Canuto. Trabalho bem orientado, seguro e de critério certo.

Os «leões» aceitaram os factos sem azedume. Os mais entusiastas do «team» souberam lutar; os outros nem animo demonstraram para uma reacção mais enérgica.

Eis o que pode dizer-se do jogo-surpresa do actual campeonato. E, entretanto, lance-se um olhar para a tabela da classificação e veja-se o que por lá vai...

MANUEL MOTA

NO CAMPO GRANDE

O Benfica teve dificuldades

no seu próprio lar

A CUF, um bom grupo

Esqueça-se o valor do Benfica. A sua classe mais apurada. O seu jeito para jogos de responsabilidade. E falemos do seu trabalho de ontem, contra o grupo da «Cuf».

A «equipe» dos encarnados, jogando sem preocupações na primeira parte do desafio, não traduziu em «goals» a superioridade que demonstrou. Causas? A sua inadaptação ao terreno, enlameado, constantemente batido pela chuva. Talvez isso.

Durante os primeiros 45 minutos, a linha avançada benfiquista perdeu-se nas trocas de bola, nas jogadas de estilo, mas rondando a baliza sem remates. No futebol já se sabe o que isso custa.

Depois de uma primeira parte nitidamente sua, pelo domínio exercido que não pelo processo de jogo, se quisermos recordar a falta de lançamentos á rede—não conseguiu o Benfica perturbar o adversário nos 45 minutos do segundo tempo.

Pensou-se então na falta de «goals». Principalmente quando a «equipe» da «Cuf», fazendo frente, impôs por duas vezes o empate... O Benfica, talvez por haver entendido que o seu sistema inicial estava condenado, tentou alterações. A preocupação de rematar mais de longe e de «bico» foi visível durante algum tempo. Mas os cufistas estavam no melhor caminho—e tudo seguiu dentro de uma toada que deu algum valor á partida. Pelo equilíbrio. Pela boa acção ofensiva dos cufistas.

O Benfica, no entanto, tinha principiado, verdadeiramente, pela marcação de um «goal». Para quem viu a jogada magistral de Rogério, atento ao passe, rapidíssimo na fuga e no domínio da bola que girou para o melhor sitio, esta entrada dos encarnados fazia advinhar coisas que não sucederam.

Vieram depois ao de cima muitos defeitos. Todos ou quasi todos os jogadores do Benfica se agarravam á bola com estranha insistência,

DESPORTOS



Peyroteo um magnífico lutador, que mantém vivo o culto do espírito sportinguista, em acôso a Valongo. Este defende com serenidade. Um pouco ao lado vê-se Mateus, um jogador que progride a olhos vistos

As «Ligas» em Espanha

MADRID, 29. (Pelo telefone).—Na jornada de ontem da Primeira Liga ou División verificaram-se os seguintes resultados:

Gijón, 1—Madrid, 1.
Espanhol, 1—Sevilha, 1.
Alcoyano, 1—Castellón, 1.
Aviación, 3—Celta, 2.
Bilbao, 6—Hércules, 0.
Valência, 0—Barcelona, 1.
Murcia, 0—Oviedo, 3.
Resultados da Segunda División:
R. Sociedade, 2—Corunha, 0.
Cordoba, 3—Xerez, 0.
Saragoça, 1—Sabadell, 2.
Ferrol, 4—Salamanca, 2.
Santander, 3—Málaga, 1.
Tarragona, 3—Granada, 3.
Betis, 2—Ceuta, 1.
O Oviedo passou para o 1.º lugar na «Liga» grande, e á frente da «Liga» pequena segue o Sabadell.

Campeonatos regionais

(Continuação da pag. anterior)

colente vantagem de jogarem entre o seu publico.

A nota saliente do Campeonato de Coimbra voltou a ser dada pela elevada marcação de tentos: 36 «goals» em três desafios, claro que o União e a Académica—com sempre—originaram essa elevada percentagem de 12 pontos por desafio, deixando que se pense firmemente que no próximo domingo o campeonato fica decidido.

Que se poderá dizer dos encontros de ontem em que o União esmagou o Lusitania (19-0) e a Académica derrotou a Naval (10-1).

O Anadia, que estava em ultimo lugar obteve precioso triunfo sobre o Sport (4-2), porque o jogo fez-se em Coimbra e porque deixou o Lusitania na cauda da classificação.

Regista-se com agrado a primeira vitória do Campomaiorense, nesta prova. O «sacrificado» foi o Elvense (3-2) um clube que alimentava justificadas aspirações. Sem duvida outra surpresa da jornada.

No outro desafio, os avançados do Sport Lisboa e Elvas estiveram em tarde de verdadeira inspiração, pois a diferença de 9 «goals» por que bateram o Estrela de Portalegre (10-1) afigura-se exagerada.

O campeonato de Setúbal é talvez o que oferece neste momento menos interesse. O Vitória leva cinco pontos de vantagem sobre o segundo classificado...

Os clubes mais categorizados do distrito, Vitória e Barreirense não firmaram de modo impressionante a sua superioridade. O primeiro bateu o Amora (3-1) e o segundo venceu o Onze Unidos (2-0). Leve-se em conta que ambos foram visitantes. Boas vitórias a do Lus sobre o Ginásio do Sul (4-0) e do C. U. F. sobre o Seixal (4-0). Mas, ambos foram visitados.

No Algarve ganharam os favoritos. O Olhanense, em casa, desbaratou-se bem do Farense (5-0). Ficou com 5 pontos de vantagem na classificação faltam dois desafios. E caso arrumado.

O Lusitano e o Portimonense vencendo, respectivamente, o S. L. Faro (4-1) e o Louletano (2-1), limitaram-se a confirmar vaticínios.

Sport Lisboa e Benfica Assembleia Geral Extraordinária

Para discussão do N.º 4.º da Ordem dos Trabalhos, e prosseguimento desta Assembleia, realiza-se na 2.ª feira, dia 29, na Sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria Rua da Palma, 237, pelas 21 horas.

O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral
a) Alfredo Pimenta Araujo

ESGRIMA

A F. N. A. T.

abre a sua Sala de Armas na próxima quinta-feira

A Federação Nacional para a Alegria no Trabalho tem uma obra vastíssima em prol da cultura física do trabalhador português. Todas as modalidades desportivas lhe merecem carinho particular e as suas competições têm provado a evidência que o seu trabalho se desenvolve sob bases técnicas perfeitas.

Pois a F. N. A. T. vai inaugurar, na próxima quinta-feira, no seu ginásio da Mouraria, mais uma faceta da sua extensa actividade no desporto, com a abertura da sala de armas, cuja projecção na esgrima poderá trazer benefícios enormes para esta magnifica modalidade.

A nova sala de armas, que se deve em especial á perseverança do sr. capitão Campos Andrada, adjunto do pelouro de Educação Física e Desportos da F. N. A. T., será dirigida pelo mestre de armas sr. capitão Mário de Figueiredo.

A cerimónia inaugural está marcada para as 18 e 30 horas.

Começou hoje

o julgamento dos implicados na burla do estanho

Começou hoje, no 1.º Tribunal Criminal da Boa-Hora o julgamento do tão falado processo da falsificação e burla do estanho, cujos prejuízos ascendem a cerca de oito mil contos. Dentro do edifício notava-se a presença de muitas pessoas, algumas das quais de categoria social—e diversos estrangeiros conhecidos no meio comercial. Admite-se outro adiamento, possivelmente para o julgamento ficar marcado definitivamente para janeiro próximo, com o fundamento de nem todos os advogados terem tido tempo suficiente para estudar uma montanha de volumes. Há também réus afiançados que ainda não compareceram até o momento da chamada. Os advogados que já conhecem o processo levantaram a questão de direito sobre o facto dos seus constituintes permanecerem em longa prisão preventiva. Vão pedir que sejam julgados, isoladamente, especialmente o réu Luiz Maia Colaço. A sessão de hoje será preenchida por constantes requerimentos, uns, a favor do adiamento; outros para que o julgamento se faça. Os primeiros são os que têm mais probabilidades de vencer. Há testemunhas que falam. Só ao fim da tarde, com o despacho do juiz-presidente sr. dr. Lopes Cardoso, baseado na opinião do sr. dr. Manuel de Oliveira, delegado do ministério público, se saberá a decisão final.

Os réus são: Luiz Maria Colaço, João Tavares, Germano Augusto Nobre, o actor Abílio Alves, António Luiz Lino, Manuel Pereira, Martinho Correia de Azevedo, Artur Alves Santos Carvalho e Anselmo António Gomes, todos presos; e afiançados, Margarida Rosado Tavares e João dos Santos Gouveia.

São julgados a revelia: José Francisco Carvalho Leonardo, Martinho José Pombeiro e Luiz Augusto Sequeira Neto.

Atinge 167 o numero de testemunhas, incluindo 30 de acusação.

Na bancada dos advogados viam-se os srs. prof. dr. Gonçalves Pereira e dr. Armando Pacheco, que representavam, respectivamente, as partes acusadoras. A. Wood e Gomes Ramsey.

A defesa está confiada aos srs. drs. Caetano Pereira, Virgílio Baião, Bessone de Abreu, Miguel Crespo, Palma Carlos, Carlos Costa, dr.ª Maria da Glória Vasconcelos, Fernandes, Azeredo Perdigão, Heliodoro Caldeira e Sá Tinoco.

A hora a que escrevemos, vai ser apresentado o primeiro requerimento a pedir o adiamento do julgamento para janeiro do próximo ano.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Eletuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	994\$	—	—
Consolidado 3 T. 10	1.022\$	1.021\$	1.022\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.062\$	1.061\$	1.062\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.021\$	—	1.022\$
Centenários 4 %	2.498\$	2.496\$	2.500\$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	998\$	1.000\$
Obrigs. T. 2 1/2 1943	—	—	1.002\$
Externas 1.ª série	1.850\$	1.850\$	1.855\$
Externas 1.ª carimbadas	1.800\$	1.795\$	1.805\$
Externas 3.ª série	—	—	1.950\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.760\$	1.810\$
Caut. da 3.ª série s/juro	293\$	291\$	293\$
Ações			
Esp.St.ª e Com.L.ª port.	—	2.610\$	2.650\$
Lisboa e Açores port...	—	1.030\$	1.050\$
Ultramarino op. T. p...	808\$	806\$	810\$
Portugal port. T. p...	—	1.725\$	1.750\$
Mundial	—	1.675\$	1.700\$
Aguaes Lisboa 1934 T.p.	227\$	227\$	228\$
Aguaes Lisboa 1936 T.p.	—	220\$	—
Cervejas Estrela ...	—	1.830\$	1.850\$
Cimentos Tejo	—	740\$	780\$
Cimentos Leiria T. p...	—	770\$	820\$
Crédito Predial port...	—	29\$	30\$
Gás e Electricidade cup.	351\$	351\$	352\$
Alto Alentejo cupão...	658\$	657\$	659\$
Portugal e Colónias ...	355\$	355\$	355\$
Nacional Naveg. T. p.	1.053\$	1.053\$	1.054\$
Colonial Navegação ...	1.345\$	1.340\$	1.350\$
Port.ª de Tabacos cupão	619\$	619\$	620\$
Tabacos Portugal cupão	734\$	730\$	734\$
União Eléctrica Port.ª	727\$	726\$	730\$
Casseque	1.182\$	1.181\$	1.183\$
Agrícola das Neves ...	815\$	813\$	818\$
Agricultura Colonial ...	530\$	531\$	532\$
Aguar de Angola	2.000\$	2.000\$	2.002\$
Buzi	217\$	217\$	217\$
Ilha do Principe	—	680\$	690\$
Zambézia T. de 25 ...	129\$	128\$	129\$
Obrigações			
Aguaes Lisboa 5 % ...	—	551\$	553\$
Norte de Portugal 5%	112\$	—	—
C. P. 6 %	—	290\$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	307\$	—
F.N.I. Moagem 5 % T.p.	—	1.025\$	1.035\$
União Eléctrica 4 1/2...	—	111\$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF 25482

RUA DA PRAIA 48



DR. JOÃO DE OLIVEIRA MACHADO

Doutorou-se

em medicina o dr. Oliveira Machado

Na sala dos Actos Grandes da Faculdade de Medicina prestou esta manhã provas para doutoramento o sr. dr. João de Oliveira Machado.

O júri, composto por dez professores catedráticos, foi presidido pelo director da Faculdade, professor António Flores.

O sr. dr. Oliveira Machado, que se formou com alta classificação naquela Faculdade, em 1929, apresentou a tese «Injecção cisternal de fosfatos de potássio». Foram arguentes os professores drs. Fernando Fonseca, Adelino Padecsa, Castro Freire e Toscano Rico. O estudo do doutorando foi por parte dos mestres objecto de alguns reparos, mas elogiado de uma maneira geral pelo valor que representa como contribuição científica e demonstração dos méritos do dr. Oliveira Machado.

O candidato ao título respondeu serenamente às observações feitas, tendo, ainda que durante pouco tempo, ocasião de provar a segurança da sua tese e a vastidão dos seus conhecimentos. O sr. dr. João de Oliveira Machado, que é primeiro assistente da Clínica Médica do professor dr. Pulido Valente, no Hospital Escolar de Santa Maria, foi aprovado por unanimidade, e muito felicitado pelo júri e pelos seus muitos amigos.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL AS 6 HORAS T. M. G. DE HOJE—A perturbação que ontem se aproximava da Europa ocidental está já centrada na região de Brest. Uma nova perturbação da mesma corrente está centrada ao sul da Groenlandia. Temperaturas: Londres, 15°; Paris, 12°; Madrid, 5°; Lisboa (Monsanto), 12°.

FENÓMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS—Mau tempo em quasi toda a Europa ocidental.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A corrente polar marítima continuará a influenciar o tempo na península. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Vento NW, fresco e por vezes muito fresco com rajada. Aguaceiros, principalmente nas zonas Norte e Centro. Temperatura sem modificação apreciável.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: Máxima, 18°; mínima, 10°; J. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 17°; mínima, 10°.

MARCUS CHEKE

Esteve esta tarde no «Diário de Lisboa», a trazer-nos as suas despedidas, o sr. Marcus Cheke, que regressa ao seu país depois de ter permanecido largo tempo entre nós, primeiro como adido da Imprensa, e, depois, como 1.º secretário da embaixada britânica. Agradecemos a sua deferência e desejamos-lhe as melhores felicidades no desempenho das novas funções para que foi chamado.

Transito de vinhos

A partir do próximo dia 1 é permitida a compra, venda e transito de vinhos novos, comuns ou de pasto.

Uma aventura do Santo

Uma reportagem de espionagem e misterio. Santo, o terror dos malfeteiros e a sombra negra da Scotland Yard! Leia amanhã «Detective». Um numero formidável!

O momento p

As razões do recurso

para o Supremo Administrativo

(Continuação da 1.ª pag.)

mente a todos os membros do Governo, pois todos são competentes (artigo 13) para autorizar as candidaturas de funcionários, e (artigo 12) os ministros da Justiça e da Educação Nacional, para superintenderem no serviço de passagem das certidões necessárias á instrução dos processos eleitorais.

O prazo para a convocação dos collegios eleitorais foi encurtado indevidamente

—Como encara v. ex.ª o argumento de que o prazo estabelecido para a convocação dos collegios pela lei eleitoral foi encurtado?

—O decreto referido, que convocou os collegios eleitorais, com toda a certeza, por lapso, encurtou, de facto, indevidamente o prazo concedido pela lei eleitoral—artigo 27—de 22 de setembro do corrente ano, como já tinha demonstrado, numa entrevista, o advogado portuense dr. Angelo Cesar.

E o dr. Pinto Barriga fundamenta, assim, o seu critério quanto ao encurtamento do prazo para a convocação dos collegios eleitorais e ao fundamento do recurso a que elle deu origem:

—O mencionado art. 27.º diz efectivamente que a eleição dos deputados se realiza num domingo fixado e anunciado no «Diário do Governo» com uma antecedência minima de 40 dias. Ora, a marcação da data das eleições é, sob o ponto de vista juridico, um acto-condição, tecnicamente de caracter complexo. E', por um lado, politico—(do governo) no que tem de descrecionário, ou seja a oportunidade da marcação da data, em que são convocados os collegios eleitorais, tendo em conta a antecedência minima fixada por lei; e por outro, é um acto administrativo, condicionando poderes a entidades já previstas e mencionadas na lei eleitoral. A marcação da data das eleições em face do n.º 9 do art. 81 da Constituição e do art. 8 do decreto 22.470 não pode considerar-se nunca como um acto individual. Faz antes parte da categoria das disposições genericas mencionadas no art. 7 do próprio decreto. Não se trata de determinações singulares ou individuais, mas genericas, embora sem caracter legislativo, porque não criam novos direitos nem os regulamentam. São a mera condição dum conjunto previsto de actos generalizados de execução, susceptíveis, portanto, de amplo recurso contencioso, respectado que seja o campo muito limitado da descrecionariedade—oportunidade politica da marcação da data do acto eleitoral.

Concretizando:

—Como o decreto 34.972 não contém qualquer declaração especial de vigência imediata, terão de observar-se, por força do art. 7.º do decreto-lei 22.470, os prazos estabelecidos no seu art. 1.º, que são os seguintes: 5 dias depois da publicação, no continente; 15 dias, depois na Madeira e Açores, excepto nas ilhas Córvo e Flores, porque ali, só vigoram passados 40 dias. Nas colónias vigoram os prazos estabelecidos no n.º 2 do referido artigo após a sua publicação no «Boletim Oficial», se não tiver sido feita a declaração a que se refere o art. 2 do mesmo decreto.

—E em conclusão: na opinião de V. Ex.ª quais eram as datas de entrada em vigor do decreto que marcou eleições para 18 de novembro?

—O decreto 34.972 só entrava em vigor no dia 11 de outubro no continente; no dia 21 na Madeira e Açores; no Córvo e nas Flores, no dia 15 de novembro, isto é, para este caso particular só 3 dias antes do prazo marcado para as eleições.

Os aspectos politicos da ilegalidade e da inconstitucionalidade do decreto que convocou os collegios eleitorais

O sr. dr. Pinto Barriga prossegue:

—A lei eleitoral (decreto n.º 34.938) é, além

dos motivos politicos por que a tem criticado a opposição, tecnicamente imperfeita. Basta ver como se tornaria difficil e embaraçoso, dar cumprimento nas ilhas adjacentes e nas colónias, em prazos de dois ou três dias, ao disposto nos artigos 11, 15, 16, 17, 18, 19, e 48 dessa lei, conjugados com os art. 4.º e 5.º do decreto 34.963. Antes da publicação d'este diploma legal, o governador duma colónia, por exemplo, Moçambique ou Macau, tinha, dentro de 48 horas, de verificar a autenticidade de todos os documentos que deviam acompanhar as listas dos candidatos, mesmo que tivessem sido apresentados no Supremo Tribunal Administrativo, no ultimo dia do prazo. Esses papeis—declarações o nosso entrevistado—deviam chegar em dois dias de Lisboa a Macau ou Moçambique! O decreto exigia, pela brevidade dos prazos, o uso de meios de transporte que só a imaginação de Julio Verne ou de Wells poriam ao alcance dos cidadãos encarregados de o executar. Quanto ás ilhas adjacentes, em termos mais moderados, ainda se verifica a escassez de prazos, para o bom funcionamento da máquina eleitoral, mesmo posto de parte o actual periodo eleitoral.

E, para terminar a sua entrevista, o dr. Pinto Barriga resumiu assim os aspectos politicos da applicação do decreto que convocou os collegios eleitorais:

—As eleições, a realizar-se, decorreriam, assim, sob um signo de ilegalidade e inconstitucionalidade. Não são mesquinhas questões de hermeneutica constitucional as que levantei. Elas ultrapassam, pelo seu valor politico, o circulo juridico acanhado em que podiam ser discutidas, no simples campo de direito. Pusemos um problema juridico. Mas o que interessa, sobretudo, são as consequências politicas que elle acarreta. Agora não é a opposição que tem a palavra, mas sim o Governo, ao qual restam largas possibilidades constitucionais para dar uma solução equilibrada e pacificadora ao problema. Querá-lo elle continuar a viver sem opposições constitucionais?

A actividade da União Nacional

Reunião em Leiria

No governo civil de Leiria, houve hoje uma importante reunião á qual presidiu o sr. dr. Acácio de Paiva, governador civil, e assistiram os dirigentes da União Nacional e presidentes dos municipios do distrito e outras individualidades. O chefe do distrito apresentou aos presidentes das camaras e das comissões da União Nacional os candidatos a deputados srs. drs. Artur Figueira Régio, Manuel Colares Pereira, Manuel Magalhães Pessoa, Manuel Ribeiro Ferreira e Mário de Aguiar e capitão Horácio Viana Rebelo. Tratou-se depois dos assuntos que se prendem não só com a eleição para deputados, como com as eleições municipais.

No distrito do Porto

Os dirigentes da comissão distrital da União Nacional do Porto, visitaram hoje os concelhos de Santo Tirso, Paços de Ferreira e Lousada, onde trabalharam com todas as comissões politicas e autoridades administrativas.

A sessão em Aveiro

Conforme já se noticiou, o sr. engenheiro Canceledo de Abreu, ministro das Obras Publicas, preside em Aveiro, no próximo dia 3, a uma grande sessão de propaganda, que se realizará no teatro Aveirense, pelas 17 horas.

Além daquelle membro do Governo, devem usar da palavra os srs. engenheiro Homem de Melo, subsecretario de Estado da Agricultura, dr. Albino dos Reis, vice-presidente da Comissão Central da União Nacional; dr. António Cristo e dr. Paulo Canceledo de Abreu.

NICK CARTER EXISTIU?

Revelações sobre uma das mais populares figuras da literatura policial. Leia amanhã n.º 11 de «Detective».

ESPELHO D'AGUA

PRAÇA DO IMPERIO—TELEFONE 81-068

QUARTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO, PELAS 16 HORAS

realiza o Grupo Cultural da Classe de Chapeus de Senhora (em organização) com o patrocínio da REVISTA «VOGA»

«UMA GRANDIOSA PASSAGEM DE MODELOS»

CHAPÉUS, VESTIDOS E PELES

com a colaboração das seguintes casas: Alda Diniz, Carolina Miranda, Casa Tatá, Danielle, Fredlaine, Gaby, Glaene, Loralys, Maria Catarina, Maria Pinto, Maria Ruth, Ofélia Ribeiro, Pelaria Pampas, Ruth

CHA' DANÇANTE com a orquestra privativa do Espelho de Agua

GRANDE REUNIÃO MUNDANA, á qual se digna assistir Sua Excelencia a Senhora D. Maria do Carmo de Fragozo Carmona

político

O pensamento monárquico perante o condicionalismo do actual momento político

...Sr. director—A atitude de suprema elegância assumida pelo jornal que v. dirige, abrindo as suas colunas a depoimentos vindos dos mais diferentes sectores da opinião política nacional, despertada com a presente campanha eleitoral de letargo que já a muitos parecia sono de morte, leva-me a dirigir-lhe esta carta, que se destina a reparar uma omissão que reputo grave, em declarações prestadas ao «Diário de Lisboa», certo do benevolente acolhimento que v. não deixará de dispensar-lhe.

Para me apresentar aos leitores do seu jornal não possuo outros títulos ou credenciais que não sejam a minha qualidade de português livre e de monárquico. Por isso talvez possa parecer estranho que voz tão pouco autorizada se levante, quando monárquicos da qualidade dos srs. Rolão Preto e Manso Preto Cruz e republicanos democráticos da categoria dos srs. drs. Dias Pereira e Mário de Castro vieram ao seu jornal—os primeiros, para afirmar pontos essenciais de doutrina, e os segundos para recordar e justificar um passado ainda próximo.

A importância da matéria servirá, porém, de atenuante à minha ousadia...

Na entrevista, a tantos títulos notável, concedida ao «Diário de Lisboa» pelo meu querido amigo sr. dr. Rolão Preto, enunciam-se algumas das reivindicações que constituíram a bandeira de combate dum grupo de portugueses que, ao lado de Rolão Preto, alinhou, grupo de que faziam parte, entre muitos outros: Julio Pereira de Matos, José de Campos e Sousa, António Tinoco, Dutra Faria, Garcia Domingues, Barradas de Oliveira, Proença de Figueiredo. Para esses «rapazes» de então, os problemas resultantes da realização daquelas justas reivindicações só podiam ser resolvidos pela instauração da monarquia popular e social, único regime que, respeitando a liberdade e a dignidade da pessoa humana, promove o engrandecimento da comunidade nacional.

Omitindo o condicionalismo indispensável à realização das reivindicações que referiu (e a monarquia inglesa é desse condicionalismo exemplo perfeito), o sr. dr. Rolão Preto cometeu uma falta grave, indesculpável numa pessoa que, com a sua acção, contribuiu decisivamente para a renovação da mentalidade portuguesa e deixou num livro que releio sempre com proveito, esta admirável lição: «A monarquia é a restauração da inteligência».

Julgo que o meu querido amigo, dirigente, na designação feliz do «Diário de Lisboa», de um movimento que por um instante aglutinou muitas inquietações e anseios, terá sido vítima desta confusão desconcertante que vem a manifestar-se, há dias, na vida portuguesa...

Disse o meu prezado amigo sr. dr. Manso Preto Cruz que «vai acesa a discussão entre os republicanos, da República Velha e os republicanos da República do Estado Novo».

Um democrata de ontem ou de hoje, responderia: A voz das urnas decide!

Eu limito-me a fazer um apelo modesto aos homens de boa vontade: Deitem em paz essas Senhoras que em trinta e cinco anos de existência, variada não conseguiram dar solução aos problemas nacionais, e ajudem com patriotismo a restaurar o regime patriarcal e popular, justiciero e compreensivo, aberto a todos, que fez Portugal grande, livre e respeitado.

Acceite v., sr. director, os meus cumprimentos muito respeitosos.—Manuel de Bettencourt e Galvão.

Supremo Tribunal Administrativo

O quadro dos juizes do Supremo Tribunal Administrativo foi aumentado com mais um juiz, que servirá como agregado nas 3.ª e 4.ª secções. Cada uma destas secções passará a ser constituída pelo seu juiz privativo, pelo agregado e pelo privativo da outra. O lugar do novo juiz será preenchido pela livre escolha do Presidente do Conselho. Os acordãos do tribunal pleno serão proferidos por maioria de votos, estando presentes, pelo menos oito juizes, incluindo o presidente.

Arma de engenharia

Os serviços da Direcção da Arma de Engenharia vão ser instalados no edificio do tribunal militar, em Santa Clara, onde vão fazer-se as necessárias obras.

A enforcada que voltou á vida

Um caso espantoso da natureza. Uma reportagem que emocionará. Leia amanhã «Detec-tive»—um grande magazine policial.

Alta Sapataria Cristal PACHECO

Apresenta as mais recentes novidades
Rua do Salitre, 42 (á Avenida)
TELEF. 4 2424

Tentou fugir

para a Argentina
o guarda-livros

da Inhabilitade

As investigações referentes ao desfalque verificado na Associação de Socorros Mutuos a Inhabilitade, continuam affectas á P. I. C., que já conseguiu garantir alguns milhares de contos que estavam na posse de algumas pessoas sem qualquer documento de garantia. Como o guarda-livros da associação, Artur Fração, imputava a responsabilidade do atraso da escrita ao presidente da comissão administrativa, sr. Calçado, os investigadores trataram de o encarregar de fazer a escrita na própria policia e acolhê-lo como elemento precioso para esse trabalho. Na verdade, o guarda-livros foi um bom colaborador, tanto mais que o agente investigador é também perito contabilista... No decorrer da escrituração, o guarda-livros ia-se lembrando de várias quantias que, abusivamente, tinha em seu poder, cerca de mil e trezentos contos, que, por esquecimento, não tinha escriturado nos livros e que, com o seu próprio punho, tratou de escriturar nos livros que estão a ser organizados na policia. De vez em quando, porém, interrompia o trabalho por alguns dias, alegando que tinha assuntos da sua vida a tratar e, muitas vezes, motivo de doença. Este mês, faltou uns dias, tendo escrito uma carta justificando a ausência. O investigador suspeitou do caso e foi procurá-lo a casa. Lá responderam-lhe que não sabiam dele. Então, o agente Afonso, foi á policia Internacional e ao Governo Civil, onde soube que ele tinha tirado um passaporte que lhe dava direito a ir para Espanha, Brasil e Argentina. Foi á Companhia Colonial consultar a lista dos passageiros e verificou que o guarda-livros Artur Fração, tinha embarcado a bordo do «Serpa Pinto», três dias antes, com destino á Argentina. Por intermédio da policia Maritima, foi enviado um rádio para bordo do «Serpa Pinto», pedindo a imediata captura do evadido e a apreensão de todos os valores de que ele fosse portador.

O busto

de David de Sousa

foi hoje inaugurado

no Conservatório

No Conservatório Nacional está a realizar-se á hora de fecharmos o nosso jornal a cerimónia da entrega dum busto do seu antigo aluno e professor, o grande compositor e director de orquestra que foi David de Sousa, há 27 anos arrebatado pela morte á admiração dos que o seguiam com o entusiasmo merecido pela obra triunfalmente iniciada.

O busto, em bronze, obra do escultor Maximiano Alves, fica collocado no patio central do edificio, e estava coberto com a bandeira municipal da Figueira da Foz, terra natal do David de Sousa. Descerrado pelo representante do Chefe do Estado, sr. general Amílcar Mota, usaram da palavra os srs. drs. Azevedo Neves e Pedro de Aguiar, presidente e membro da comissão organizadora, e dr. Ivo Cruz, que, como director do Conservatório, agradeceu, recordando todos com admiração e saudade a figura e a obra de David de Sousa.

No próximo dia 4 de novembro, data do aniversário da morte de David de Sousa, será radiodifundido pela Emissora Nacional, ás 21 e 30, um concerto dedicado á sua memória e em que serão executadas algumas das suas obras, como a «Suite lírica» e «Cantares portugueses», pela respectiva orquestra, sob a direcção de Wenceslau Pinto, e pelos solistas Paulo Manso e Fernando Costa, e cantora Manuela Laborde.

As mulheres portuguesas

reconstituíram o seu Conselho Nacional
que vai entrar em grande actividade



MARIA LAMAS

A' margem da actividade política e religiosa, vai ressurgir o Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas—um organismo cujos estatutos pertencem ao mundo inteiro feminino, por isso que é internacional, com sede na Suíça, a instituição de que se fala.

Durante a Grande Guerra de 1914, homens e mulheres, vítimas de hecatombe, puderam conhecer-lhe os benefícios e escutar-lhe a voz serena e límpida, erguida dos escombros. Ainda nesta Grande Guerra, o Conselho, lá fora, procurou contactos donde resultasse o reconhecimento da sua razão de existir e, hoje mesmo, não se pode dizer que não procure demonstrar eficiencia e utilidade, num mundo destruído, onde tudo está ainda por fazer. Em Portugal, durante anos, o Conselho das Mulheres Portuguesas arrastou uma vida anónima, criada exclusivamente, pela vontade dos seus membros. Hoje, porém, o Conselho quer regressar á sua actividade, olhar o muito que há a fazer no campo de defesa da mulher e dos interesses por que ela tem que velar, que são os dos seus filhos.

Maria Lamas—pomos de parte apresentações inúteis—pela sua alta mentalidade e pela consciencia posta no exame da vida, foi chamada a presidir aos destinos do Conselho e, com ela, entrou uma lufada de mocidade, uma onda de gente nova, entusiastica e crente na missão social da mulher.

Ouçamos Maria Lamas, que nos fala, precisamente, dessas raparigas que entraram para o Conselho das Mulheres Portuguesas, da intelligencia e bom senso critico com que encaram a vida e as suas consequentes responsabilidades. Elas são o melhor elemento da nova fase de actividade do Conselho, pertencem ás Universidades ou já saíram de lá, são medicas, advogadas, enfermeiras, professoras—técnicas, chamemos-lhes assim—que, acima dos ensinamentos colhidos nos compendios, collocaram a sua própria noção da vida.

—O campo de trabalhos que estamos a traçar—diz-nos Maria Lamas—é tão vasto que não cabe em simples enunciado. Mas, ainda assim, sempre é bom que homens e mulheres saibam que todos nós compreendemos os problemas adormecidos na raiz de toda a maquina social e que são nada mais, nada menos, que o sexual e o economico.

Maria Lamas, depois de nos collocar perante o problema da familia, cujos horizontes e linhas hierárquicas começaram a distanciar-se da concepção ancestral, no dia em que a rapariga foi projectada, pelas necessidades do lar, na vida independente de um emprego, afirmou-nos com a lucidez do seu espirito:

—Hoje, não há problemas do lar que não sejam problemas sociais, do mesmo modo que

não há problemas masculinos e femininos. Simplesmente, muitas vezes os homens, na elaboração de estatutos sociais, esquecem-se de que é assim e coloca na mulher, que é sua companheira de trabalho e fadigas, á margem da própria lei. Quere saber um desses contracenários?... A mulher casada não é senhora do seu salario. O marido tem direito a receber o suor do seu esforço, se a quiser explorar. Por outro lado, nos contratos actuais de trabalho, quem se lembrou de equiparar o seu ordenado ao do homem, não obstante ela ser, muitas vezes, melhor elemento de trabalho? Nos campos, elas ganham sempre menos de metade, nas fabricas o regime de desnível pontifica. A mulher cede que, com esse estado atinge a maioridade, não pode votar. Para evitar discussões políticas no lar por um processo que, aliás, é imensamente pueril, fortaleceu-se um complexo de inferioridade e prejudicou-se a causa social, pois uma eleitora pode sempre ser uma eleita e, para este caso, ninguém como a mulher casada para estar ao par dos problemas morais e humanos. A nação ignora a mulher e a ignorancia das massas femininas fortalece essa ignorancia. Por isso, o Conselho, onde estou a agrupar gente intelligente e consciente, vai criar novas normas de acção.

Preguntamos, então, a Maria Lamas das linhas gerais do programa do Conselho e ela diz-nos que não pensam criar escolas nem casas de assistência, nem jardins-infantis mas, apenas, preparar equipas de mulheres para «batalhar conscientemente ou em organismos existentes ou naqueles que vierem a ser criados por sua sugestão».

—Se há o serviço militar obrigatorio para os homens, porque não ha-de criar-se o serviço social obrigatorio para as mulheres?

A pergunta é de Maria Lamas, que insiste na sua ideia, para que assim possa ajudar-se a criar uma mentalidade mais ampla á mulher de hoje.

Quando preguntamos se sugestão de tão largas repercussões pertence ao plano de trabalhos do Conselho, Maria Lamas diz-nos que sim e acrescenta:

—Um grupo de advogadas e advogadas, da nossa conta, estará atento ás reformas que se anunciam para o Código Civil e plano de assistência. E pensamos sugerir um serviço novo de brigadas, destinadas a encerrar os problemas de instrução e de assistência social. Já reparou em quantas crianças não vão á escola, por culpa das mães, não obstante datar da Republica a obrigatoriedade do ensino? Pois iremos estudar as razões destes factos e pedir o seu remedio. Por outro lado, estamos a organizar um fichero de actividades femininas, uma especie de estatística de aptidões e rendimento de trabalho e criaremos um serviço de estudo de processos passados pelos tribunais, para averiguar da causa social dos crimes da mulher; sugeriremos a criação de um inquerito permanente social, com brigadas, relatorios, conferencias, a explicação simples das coisas complicadas. Vamos, enfim, levantar problemas e criar consciencias, embora sem realizar obras... Para isso, contamos com a colaboração de tanta rapariga culta e sem emprego, embora sem desperdicio da experiencia dos mais velhos.

—Por agora, fala-se numa exposição bibliografica em organização...

—E que vai realizar-se em local que não foi ainda escolhido: um grande conjunto da maioria das obras femininas, estudos de homens que lhes digam respeito, notas biográficas, retratos, fotografias e manuscritos. Para tanta coisa, estamos a trabalhar com as embaixadas e legações. Sabe quantas mulheres receberam o Premio Nobel? Cinco. Veja que magnifico expoente de mentalidade e intelligencia, raras vezes posto ao serviço da mulher sua irmã, pois é o homem que, afinal, quasi exclusivamente, usufruiu os primores do seu espirito! Há tanta coisa a dizer e a fazer, para criar a verdadeira «consciencia» feminina!...—diz-nos Maria Lamas a terminar este apanhado de noticias, metade do que tinha a relatar-nos...

É Sempre Aconselhável

Colocar o excedente das suas economias em valores portatéis: visite, pois, a

Grande Ourivesaria da Moda
257. Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

SAPATARIA

R. GARRETT, 42

T. 25943

ORION

Apresenta as últimas criações

INVERNO

1945

eva

DO NATAL DE 1945
VAI SER UM NÚMERO
:: DE SENSACÃO ::



CONTRA TODAS AS MOLÉSTIAS DA PELE

O criador do REMEDIO D. D. D. durante a sua longa experiência verificou que a forma líquida é a melhor para os tratamentos da pele. O REMEDIO D. D. D. é um líquido claro que não mancha a pele nem a roupa. O seu uso não estorva o paciente, de modo nenhum, no seu trabalho ou nas suas diversões. O REMEDIO D. D. D. não requiere ligaduras ou tratamento especial de qualquer espécie. **IMPORTANTE:** Defenda a sua pele, usando o sabonete extra-puro o

Sabonete inglês
B-D-B
O MELHOR PARA A PELE

Gramofones, Discos, Agulhas

GRANDE VARIEDADE

SANTOS BEIRÃO L.D.^a

R. 1.º de Dezembro, 2-C a 8

LEIAM

sempre
fixe

Companhia Colonial
de Navegação

VAPOR

«Huambo»

Com escala por Leixões.
Sairá no próximo dia 30,
para:

S. Tomé, Ponta Negra,
Matadi, Luanda, Porto Am-
boim, Lobito, Mossamedes,
Lourenço Marques e
demais portos da Costa
Oriental, sujeito a baldeação

PAQUETE

«Guiné»

Sairá em 3 de Novembro,
recebendo carga para:

FILADELFIA

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em 14 de Novembro,
para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire,
Luanda, Lobito, Mossamedes,
Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

As passagens para o FUNCHAL
só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a
África.

As passagens para a Costa
Oriental têm preferência.

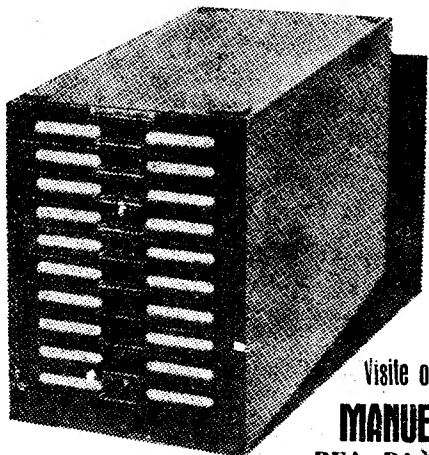
Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgílio Machado, 14
Telefone 2 0058

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

“SKANDEX”

GABINETES FICHEIROS-SISTEMA VISÍVEL
EM AÇO-FABRICAÇÃO SUÉCA



VARIOS MODELOS E
CAPACIDADES

FICHEIRO MODERNO
PARA MODERNAS
ORGANIZAÇÕES

MODELOS 100% (à prova de fogo)

Visite o nosso STAND em LISBOA

MANUEL FERNANDES GARCIA, L.^{da}

RUA DA PRATA, 59, 2.º — TELEFONE 2 6952

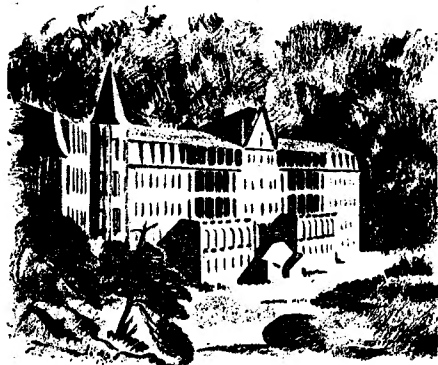
NO PORTO:

Araújo & Sobrinho, Sucr.

LARGO S. DOMINGOS, 50 — Telefone 235 e 2352

SANATÓRIO DAS PENHAS DA SAÚDE

O MAIS ALTO — O MAIS MODERNO — O MAIS CONFORTÁVEL



Edificado na zona florestal da Serra da Estrela,
a 1250 metros acima do nível do mar, em local
considerado por Souza Martins como um dos
melhores do país para o tratamento das
doenças pulmonares.

Situação verdadeiramente privilegiada
sob o ponto de vista climático.

Instalações modelares

ENFERMAGEM RELIGIOSA

Diárias a partir de 65 escudos, compreendendo 4 refeições, serviços médicos e de enfermagem, exames
radioscópicos e laboratoriais. Telefone Covilhã 487

VENDE-SE

Cêrco de Pesca Americano «São Carlos»

Com os apetrechos seguintes:

60 cabos de rêse

1 buque denominado «S. VALÉRIC» com motor «SKANDIA» 60 HP. Type 213 B

1 " " «RICARDO» " " «GLENIFER» 30 a 35 HP.

Uma canoa " «RAFAEL» à vela

O galeão encontra-se actualmente na costa de Lisboa, no exercício da pesca

Tratar com a

Empresa de Pesca São Carlos, L.^{da}

OLHÃO

Cuidai
dos vossos filhos



O estomago da criança exige
uma alimentação ligeira e di-
gestiva; de igual forma a pele
fresca e sensível requiere um
creme muito macio. As mães
cuidadasas do bem estar dos
seus filhos devem empregar o
CREME NIVEA para purificar
e fortificar a pele, que pode
assim desempenhar todas as
suas funções. A criança supor-
tará melhor a humidade e
as mudanças de temperatura



Preço desde
6\$00



Deposito: Paredes, Branco & Formigas, Lda.
Rua dos Sapateiros, 29-1.º — Lisboa

Declaro! Este BIOCEL ALIMENTO PARA A PELE É MARAVILHOSO!

Prova que a Pele pode comer



O meu médico disse-me que o BioCel contido neste alimento especial para a pele é obtido de animais novos cuidadosamente seleccionados. Penetra profundamente na pele e fornece-lhe os elementos de que ela precisa para ficar firme, fresca e jovem. Descoberto por um grande professor da Universidade de Viena, encontra-se agora misturado com o Crème Tokalon, Crème de Rosa, exactamente nas proporções convenientes para nutrir os tecidos cutâneos. Empregue este Creme à noite antes de se deitar e de manhã empregue o Creme Tokalon de Cor Branca. Em três dias permitir-lhe-á desembaraçar-se das imperfeições da sua tez e dos músculos flácidos e rofos. No decorrer de tentativas feitas num hospital de Viena pelo professor Dr. Stejskal em mulheres de 55 a 72 anos, as rugas desapareceram em seis semanas.

Os Cremes Tokalon encontram-se à venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito, Rua da Assunção, 88, 2.º, Lisboa — que atende na volta do correio

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

2.ª feira, 29 — «O príncipe e a bailarina», com Alida Valli e António Ceuca.

3.ª feira, 30 — «Relíquia macabra», com Humphrey Bogart e Mary Astor.

4.ª feira, 31 — «Milhões como nós», com Eric Postman e Patricia Roc.

5.ª feira, 1 — «Até á vista», com Ray Milland e Barbara Brinton.

6.ª feira, 2 — «Onde estão os nossos filhos», com Jackie Cooper e Gale Storm.

Sábado, 3 — «Os heróis de Paris», com Randolph Scott e Elisabeth Bergner.

Domingo, 4 — «Elas estão como querem», com Artur Asquey e Anne Shelton.

De tarde — «Sorrisos e canções» e «O diabo manda».

Todos os dias: de tarde — Chá-dançante e á noite — Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural, suíça, de lã, de linho, popelines inglesas e nacionais. Manda-se mostruário aos clientes de Lisboa. Telefone 50789, Av. Conde de Valbom, 108, 1.º, Dt.º.

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
é R. Alexandre Herculano



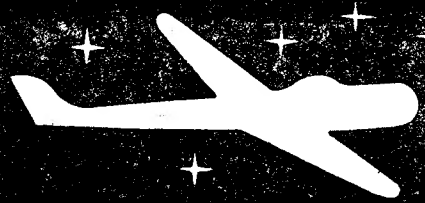
VINHO VALENTE COSTA

AGENTE

AMADEU & ROCHA, L.^{da}

R. IVEN 50 1.º TELEFONE 21978 LISBOA

VELOCIDADE!



NO ALVORECER DA ERA ATÓMICA

Os "Mosquitos"

Dois relatos uma só realidade

Nada há de mais integrado na actualidade que... a desintegração do átomo. Nas montanhas de literatura destacamos os trechos mais congruentes, traçados por P. L. Bret, do "Tam", de Argel. Vejamos o que ele nos conta:

Reportagem

—Setembro, 1943—Em Stocolmo, um homem pálido, com os receptores colados às orelhas, inscreve os algarismos de um telegrama em código. É Ebbe Monck, jornalista e explorador, alma da resistência nórdica: «Chegados a Jylland, continuamos conforme se previa».

Ele poisou o lápis, levantou o seu capacete e as suas lunetas. Uma lágrima rolou sobre o papel. Lá fora, a tempestade rugia.

Assim era, também, em todo o Skagerrack: até ao fundo dos «fiords» noruegueses. Os barcos patrulhas alemães haviam fechado os portos, os hidro-aviões procuravam reencontrar as suas bases. Sózinha, como um projectil empurrado de vaga em vaga, uma vedeta lançadora-torpedos tirada ao inimigo tentava, de luzes apagadas, franquear a passagem.

A rádio crepita. Era uma mensagem da resistência: «Aleria! Descoberta a partida pelo inimigo, este aparelho». Que importava? A vedeta e a sua equipagem jogavam o todo pelo todo. Ao nascer da madrugada ela chegaria à Suécia. Um homem saiu da cabine, respondeu com um gesto à saudação dos marinheiros e, pondo os pés em terra, desapareceu.

Ação empolgante

O homem-chave encontrava-se, minutos de corridos, num automóvel silencioso estacionado em deserta rua do porto de Stocolmo. Então, desenrolou-se, sobre esse território neutro, um extraordinário e terrível encontro entre a «Gestapo» e o «Intelligence Services». As ordens de Himmler eram terminantes: «Capturar a todo o custo e, se tanto for preciso, matar». Mas essas ordens foram dadas em vão. Por uma noite sem luar, um discreto «Mosquito» elevava-se de um aeródromo secreto. No seu paiol de bombas, alongado, um homem escutava o ritmo dos motores e entregava-se à sua sorte. Horas depois, o «Mosquito» depositava na Escócia o inventor da bomba atómica: o dinamarquês Niels Bohr, prêmio Nobel de física.

A Alemanha perdera a partida. E, no entanto, perencia a uma alemã: a Lise Neitner, desde 1937, a descoberta, por cálculo, que, ao bombardear a forma rara do urânio, baptizado com o nome de «corpo 235», não com a ajuda de correntes de alta tensão, mas sim com q de neutrões carregados a baixa tensão, o átomo se desintegrava desenvolvendo uma energia formidável.

Antecedentes da descoberta

Expulsa pelos nazis por ser israelita, Lise Neitner reuniu-se, na Dinamarca, ao sábio Niels Bohr, o prêmio Nobel de física, o qual descobriu, por seu lado, a maneira de utilizar a potência libertada pela dissociação dos neutrões.

O professor Bohr soube, pouco depois, que os alemães acabavam de descobrir o mesmo segredo científico. Informou particularmente os Aliados, decidindo estes promover a sua evasão. Assim, pode ser enviado para os Estados Unidos, e unir-se aos seus colegas do velho e novo mundo a fim de ganhar aos nazis nessa corrida de velocidade.

Em vez do urânio, procuravam os nazis utilizar como catalizador a «água pesada», que quer dizer, aquela que contém mais hidrogénio que o líquido ordinário. A resistência norueguesa encarregou-se, da primeira vez, de fazer a sabotagem da fábrica que, no extremo-norte, no Vale da Lua, um país onde a noite dura cinco meses, produzia a famosa «água pesada». Em novembro de 1943, os bombardeiros americanos arrasavam, uma vez mais, as instalações.

Construiu-se, então, no vale do Tennessee, a «Cidade Sem Nome», onde o segredo foi e é utilizado com um rigor absoluto. Valor despendido: quinhentos milhões de libras esterlinas.

Intervenção decisiva do «Mosquito»-Havilland

Até que ponto decidiu o ligeiro e silencioso «Mosquito» da sorte do mundo com a fuga de Niels Bohr, o homem-chave? Eis o que nos diz o seguinte relato, suficientemente reservado para ter circulado entre poucas pessoas.

Leiam atentamente e comparem com a reportagem francesa, talvez um pouco romântica, mas, fundamentalmente, exacta:

—Com o fim da guerra—diz-nos o aviator britânico que nos fornece estas notas—já na Europa se ouve gradualmente falar do excelente trabalho feito pelos aviões construídos na Inglaterra. Merece especial destaque, porém, em todos os relatórios, o «Mosquito», da casa Havilland. Teve de destruir, na sua qualidade de bombardeiro desarmado, grande parte da indústria alemã. Pouco se disse, até agora, do papel que lhe coube no campo dos transportes. No entanto, a «British Overseas Airways Corporation» tem utilizado o «Mosquito» num serviço de transportes especiais entre a Escócia e a Suécia.

—Não poderia pormenorizar a revelação que nos faz?

—Numa ocasião, quando se soube que os ataques da R. A. F., em 1943, haviam avariado seriamente as principais fábricas alemãs de rolamentos sobre esferas, tornou-se necessário, ultrapassar, por uma questão de horas, o inimigo. Ele tencionava, conforme se soubera, fazer encomendas na Suécia. Foi decidido mandar dois peritos da Inglaterra, os senhores V. Siberg, da fábrica «Skefko», de rolamentos sobre esferas, em Lutan, e H. W. A. Waring, então representante do Ministério dos Abastecimentos e do Ministério dos Transportes de Guerra, em Estocolmo, para fechar um negócio com a S. K. F., os maiores fornecedores suecos de rolamentos sobre esferas.

—E como fizeram o transporte dessas pessoas?

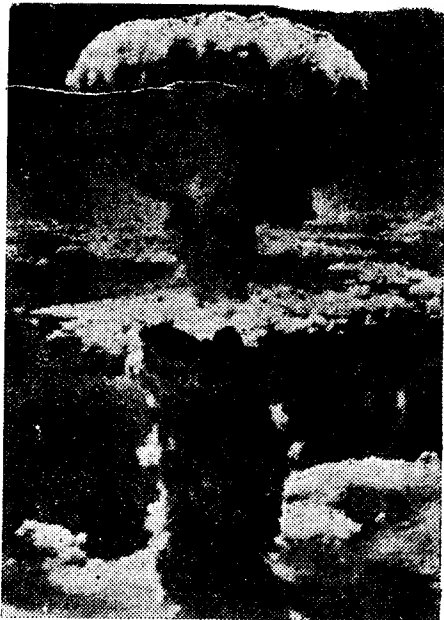
—O céu limpo sobre o Mar do Norte excluía a possibilidade de chegar a Estocolmo um avião de transporte de pouca velocidade. Felizmente, porém, tinham sido empregados vários «Mosquitos» no transporte de rolamentos sobre esferas para Inglaterra e resolveu-se que os passageiros fossem levados nestes aviões rápidos. Eram os únicos que tinham a probabilidade de evitar a interceptação pelo inimigo, voando em rumo directo por cima do Skagerrak. Ia tentar-se, nestes termos, o transporte de passageiros no paiol das bombas de dois aviões...

—Mas conta-nos uma história assombrosamente inédita!

—Como nada se fizera ainda, neste género, desconheciam-se as dificuldades técnicas da transformação e, principalmente, se o passageiro aguentaria o esforço físico e psicológico. Viajaria herméticamente enclausurado. Calcular...

O nosso interlocutor quebrou a cinza do cigarro e prosseguiu:

—Num tempo «records», em quatro a cinco horas, os «Mosquitos», naquele dia 24 de junho de 1943, tinham os seus paióis de bombas forrados de contraplacado; as terminações dos aparelhos de inter-comunicação e de oxigénio desviadas e a luz eléctrica instalada. Como não havia espaço suficiente para instalar uma poltrona do tipo corrente, pregou-se ao chão um assento de piloto munido de correia para evitar que o passageiro, meio deitado, fosse tirado de um lado para o outro com os solavancos. Uma dificuldade surgiu, e ela poderia ter inutilizado todo o projecto de rapidíssima metamorfose do «Mosquito»:—Os macacos hidráulicos, que fecham as portas dos paióis, estavam situados do lado de dentro e



Segundos depois de lançada a bomba atómica, a cidade japonesa de Nagazakay foi envolvida em vaporosas columnas de fumo e pó, como se vê nesta fotografia, obtida pelos serviços aéreos americanos

dobravam-se à medida que as portas e as bombas se encerravam. A única maneira de evitar ao passageiro o perigo de entalar as pernas, consistia em encolhê-las ao extremo de chegar com os joelhos ao queixo. Depois, uma vez fechados, poderia estendê-las por debaixo dos macacos hidráulicos.

—Consultaram os passageiros?...

—Sempre se faz isso ante qualquer perigo ou incomodidade. Tanto o senhor Waring como o senhor Siberg declararam-se dispostos a enfrentar este desconforto e, naquela mesma noite, partiram. Completamente isolados um do outro, e do mundo exterior, só podia, cada qual, conversar com o piloto e o navegador do seu «Mosquito». Informados das sensações que poderiam ter e das precauções que deveriam tomar, lá seguiram e chegaram ao ponto de destino.

—E a missão de que iam incumbidos?

—Completo resultado. Desde então inaugurou-se um serviço regular de passageiros-mosquitos de importância para o esforço de guerra. Um deles, lady Mallet, mulher do ministro britânico em Estocolmo, já fez várias viagens destas e, comparando, declarou preferir sempre e em quaisquer casos os «Mosquitos».

CONCORRENCIA A TODO O CUSTO

O CONFÔRTO e o máximo de comodidade económica sinais dos próximos aviões britânicos em estaleiro

Quando estiver completamente equipado, o Tudor I oferecerá todos os cómodos considerados necessários para as longas viagens a que o avião se destina. A camara dos passageiros está dividida em três compartimentos, separados por

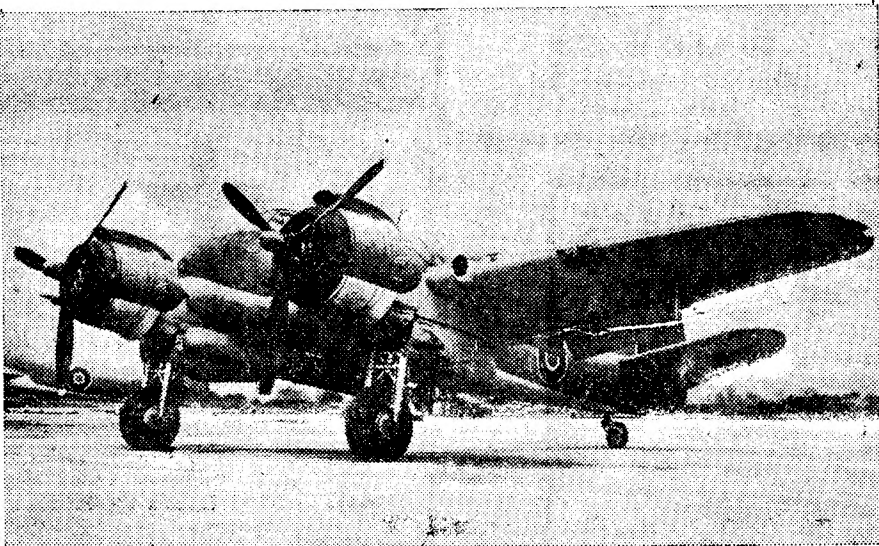
ligeiros tabiques do tipo «anteparo» com uma abertura em arco, permitindo livre transito na coxia. Cada compartimento tem quatro assentos, dois de cada lado da coxia e frente a frente, um virado para vante e o outro para ré.

Para as refeições, para ler ou escrever, pode armar-se uma mesa que está metida num esvaziamento da parede da camara. As revistas, malas de mão, pastas e artigos pessoais podem ser guardados em receptáculos fechados, dispostos de maneira cómoda. A noite os assentos almofadados transformam-se em beliches inferiores e os encostos, também almofadados, em beliches superiores.

Introduz-se na camara por frestas nas paredes, por cima das cabeças dos passageiros e por orifícios no chão, com protecções do feito de cogumelos, ar puro e aquecido, de maneira a garantir uma temperatura igual do chão ao teto. O ar viciado é extraído por ventoinhas através de fendas que formam um ornat em volta de cada grupo de lampadas colocadas no teto.

Uma cozinha bem apetrechada fornece refeições quentes e há também um cocktail bar.

Grças a dispositivos engenhosos nas vigias e nas portas, mantem-se constante e normal a pressão atmosférica dentro de todo o avião.



Um trimotor «Beaufighter» T. F. X.

Artes Decorativas
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
LOJA-CASA-RESTAURANTE

SERVICO DE LANCHES
E BANQUETES
Av. Almirante Reis, 142. 1.
TELEFONE 52240

RECAUCHUTAGEM LUSA

INFORMAÇÃO

Assim que receba os materiais que a todo o momento espera dos **ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE** e da **INGLATERRA** comunicará a todos os estimados clientes os seus **NOVOS PREÇOS**.

VULCANIZADORA DE COIMBRA

JOSÉ CUSTÓDIO GOMES

Avenida de Fernão de Magalhães, 1

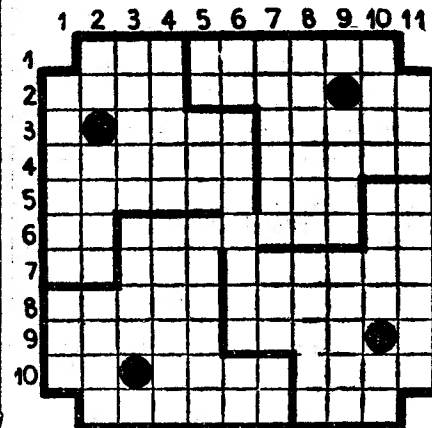
Telefone: 3807 — End. Teleg.: «LUSA»

Agência Oficial no Porto
GEORGE LAIDLEY
Galeria do Paris, 89-1.º

Agência Oficial em Lisboa
VITOR DA COSTA
Rua do Salitre, 171-A
telefone 62C96

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1127



HORIZONTAIS: 1—Dificuldade. Delito. 2—Título dado aos indivíduos de certa casta nobre na Índia portuguesa. Estimam. Acusada. 3—Discursar. Conservar em seu poder. 4—Grande dedicação. Cidade italiana, capital da província do seu nome, célebre pelas suas violetas. 5—Avivara o fogo. Levante. Símbolo do mercúrio (quím.). 6—Preposição. Navios de dois mastros. Artigo antigo. 7—Viração. Viscera. Perfeição. 8—Discípulo. Navegadores. 9—Sibilar. Imposto de transmissão. 10—Artigo (pl.). Vinho de palmeira e de coqueiro. Consolação austral. 11—Personagem da tragédia «Hamlet», de Shakespeare. Santo.

VERTICAIS: 1—Sorteada. Ocasão. 2—Fúnebre. Espaço celeste. Povoação do concelho da Mealhada (Coimbra). 3—Nome e apelido do genial escritor humorista, falecido há poucos anos, autor de «A malta das trincheiras», «A vizinha do lado» etc. 4—Suco. Inflamação da mucosa nasal. 5—Utilidade doméstica. Grande quantidade. Indecente. 6—Preposição. Ventos brandos. Graça. 7—Chorou. Aparece. Dirigia-se. 8—Intimide. Deuses que presidiam às artes liberais. 9—Algarismo. Distância entre duas pavagens. 10—Rezem. Planta trepadeira. Prefixo de negação. 11—Epoca. Composições poéticas subordinadas a mote.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1126

HORIZONTAIS: 1—Mirabolante. 2—Em. Rara. 3—Bati. Pb. 4—Os. Deli. 5—Paiol. Acaju. 6—Ocre. Azul. 7—Tôrre Booth. 8—Gris. Aa. 9—Mi. Puas. 10—Além. Pá. 11—Acrisolados.

VERTICAIS: 1—Mesopotâmia. 2—Im. Saco. 3—Ira. Ir. 4—Ar. Doer. 5—Babel. Eguas. 6—Oral. Ralo. 7—Lutia. Bisel. 8—Caos. Ma. 9—Nu. Vazo. 10—Juta. Pá. 11—Embrulhadas.

ESCOLA NOCTURNA

No Patronato de S. Francisco de Paula está aberto o prazo para a matrícula na escola nocturna, das 17 às 22 horas, oficial e gratuita, na sede, rua Ribeiro Sanches, 37, 1.º.

Cobrança de rendas

Efectua-se adiantando-se aos Senhores Proprietários o Valor global das mesmas, prestando-se também, assistência técnica.

Silva & Guimarães, Lda.

Avenida Almirante Reis, 202, r/c. D:
Telef. 52591

RIO DE JANEIRO e SANTOS

N/M portugueses

MADEIRENSE

CARREGA EM LISBOA A 9 DE NOVEMBRO E NO PORTO A 12

AGENTE EM LISBOA

MARIO SILVA

Rua das Flores, 81-2.º

TEL. 29696 - 21084 - 23343

AGENTE NO PORTO

WALL & C.º

Rua da Reboleira, 55

PORTO - 586



PELES Londres

Apresenta um grande sortido das últimas novidades em raposas argentés, azuis e groenlândia, casacos de «astrakan», agneaux, etc..

T. 22328

Rua Áurea, 165-2.º Dto.
LISBOA

ROYAL HOUSE

PEREIRA & ALMEIDA

R. S. NICOLAU, 83-89
TELEFONE 22821

RUA ARCO BANDEIRA, 45-47
LISBOA

Convidam os seus estimados clientes e amigos para uma visita às novas instalações amanhã, onde apresentam as novidades para a estação presente assim como o mais fino sortido de artigos de Alfaiataria, Camisaria e Novidades.



Dr. D. Antonio de Lancastre

Missa do 1.º aniversário

Por seu eterno descanso sua família manda celebrar missas, amanhã, terça-feira, 30, às 9 e 30, na igreja de S. Mamede e às 12 horas na basílica de Nossa Senhora dos Mártires.

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

LEILÃO

Em 11 de novembro p. futuro, pelas 11 horas, na estação desta companhia em Paços de Brandão, de harmonia com o disposto do art.º 114.º da Tarifa Geral e art.º 8 da Tarifa Despesas Acessórias, proceder-se-á à venda em hasta pública de um vagão de róis de pinho, peso 8.900 quilos, que compunha a remessa de P. V. n.º 2.634 de Arcozelo das Matias a Paços de Brandão.

Avisa-se, portanto, o respectivo consignatário de que poderá ainda retirar esta remessa pagando os débitos à Companhia, para o que terá de dirigir-se à Repartição de Reclamações e Leilões, Rua 62, n.º 107, em Espinho, todos os dias úteis até 10 de novembro futuro, das 10 às 18 horas, excepto aos sábados cujo encerramento se efectua às 13 horas.

Espinho, 22 de outubro de 1945.

O engenheiro director da Exploração
a) Ferreira de Almeida

TAUROMAQUIA

Murtelra Correia

Em Évora, realizou-se ontem, com grande assistência, o anunciado banquete que a Tertulia Alentejana promoveu, para festejar os recentes êxitos do cavaleiro Francisco Murtelra em Espanha. Presidiu o mestre-equitador José de Sousa e Melo, que fez o elogio de Murtelra Correia como cavaleiro de rara intuição, seguindo-se no uso da palavra os srs. conde da Ervideira, tenente-coronel Artur Matias, comandante Queimado de Sousa, eng.º Filipe Malta e, pelos críticos tauromáquicos, o jornalista Leopoldo Nunes. O sr. Oliveira Quintas leu uma carta do chefe do distrito e centenas de telegramas, entre os quais do cavaleiro Simão da Veiga, do «Sector 1», de Lisboa, e «Sector 2», de Setúbal, que também se fez representar por um dos seus directores, que manifestou a sua adesão. Seguiu-se uma visita à sede da Tertulia Alentejana, onde foram oferecidos vários brindes a Murtelra Correia, usando da palavra o crítico tauromáquico Fernando Baptista e fazendo-se ouvir dois «ases» do fado, Maria Carmen e Armandinho.

CASAS ECONÓMICAS

a construir em Setúbal

SETUBAL, 29.—(Pelo telefone).—Os organismos corporativos operários desta cidade enviaram ao sr. ministro das Obras Públicas e Comunicações o seguinte telegrama, assinado pelos respectivos presidentes: «Os Sindicatos Nacionais de Setúbal, representando os trabalhadores desta cidade, que vão ser beneficiados com 400 casas de rendas baratas, agradecem decisão tomada e imediata iniciação das obras, exprimindo a sua confiança em que Revolução Nacional Corporativa há-de levar a cabo a obra de política social como exigem os princípios de justiça e as necessidades de tantos portugueses».

DESASTRE MORTAL

João da Silva, de 30 anos, servente de pedreiro, que pernoitava e trabalhava numa obra do talhão n.º 40, da avenida Almirante Reis, caiu hoje de um andaime. Conduzido ao Hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o corpo deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

HOSPITAIS CIVIS

Esta tarde, com a assistência de muitos médicos e enfermeiros, efectuou-se, no gabinete do enfermeiro-mór, sr. dr. Carlos Alves Roçadas, a cerimónia da posse de dois novos fiscais dos Hospitais Civis de Lisboa, os srs. Humberto da Costa Pereira e Alberto da Costa Tavares.

O GRANDE VENCIDO

(Continuação da 1.ª pag)

tempo, ficou sem folego, ossificado na contemplação do «nacional» sem atender às exigências crescentes do «social».

Há na «Reforma intelectual e moral», de Renan, uma antecipação luminosa da sorte do radical socialismo francês, que bem pode ser evocada nesta hora de penitência e renovação para as classes médias e cultas da França: «O pendulo da história oscilou sempre entre as questões políticas e as questões sociais. A preponderância dum, assinala invariavelmente o eclipse das outras. Os homens deste tempo, ao orientarem os seus passos, devem ter, porém, cuidado em reparar que nem equilíbrio a estabelecer entre umas e outras, as questões sociais nunca poderão ser eliminadas do âmbito das nossas preocupações».

As razões profundas da derrota

Que o partido nacional-socialista tivesse aspirações de política social, e mesmo uma boa vontade evidente de as solucionar é incontestável. Não é também possível contestar que o seu patriotismo e o seu pacifismo sádios o encaminhassem na rota das soluções convenientes, em matéria de política internacional. Os relatos dos seus congressos e os cartazes de propaganda eleitoral constituem o testemunho patente duma tendência compreensiva e generosa para encarar os problemas mais árduos e complexos. Mas, como dizia Albert Thibaudet, nos dois casos faltou-lhe a originalidade aliciente que constitui a mola real dos grandes movimentos de massas. A prática do oportunismo, característica do longo exercício do poder, levou-o frequentemente a supor que o seu programa reformista, feito de pedaços arrancados ao ideário alheio, bastava para lhe emprestar o tom socializante exigido pelas reivindicações ambiciosas

duma época de profundas transformações. A sociologia talmúdica do seu filósofo oficial, Durkheim, era apenas uma expressão esclerosada do neo-tomismo racionalista que deixava na obscuridade, em nome da salvação do laicismo burocratizado, a corrente renovadora que soprava de todos os quadrantes do mundo.

«O sindicato profissional», escrevia há vinte anos Eduardo Herriot, eis o inimigo que devemos substituir pelo sindicato político. O nosso esmerado de estabelecer a justiça democrática (sucedeu interessado da justiça social) leva-nos a regressar às ideias da Revolução e aos princípios do ensino racional de Talleyrand e Condorcet expressos nos planos pedagógicos de Romme e de Bouquier. A epifania da justiça, de que falava nessa época o mais categorizado e eminente chefe de fila do radical-socialismo francês, foi abafada na defecção clamorosa da burguesia e no abastadamento crescente das «élites». Os grandes produtores, os grandes técnicos, os grandes chefes, escrevia Georges Guizy Grand numa hora em que tudo poderia ainda ser salpo, apercebem-se apenas das exigências da autoridade e dos excessos da demagogia. Mas não dão conta das necessidades impostas pelo legítimo sentimento de dignidade social das classes médias e populares. O patriotismo do trabalho é, na nossa época, um imperativo tão poderoso como o palatitismo da nação».

Por não ter sabido estabelecer o equilíbrio indispensável entre estas duas ordens de factores concorrentes e ponderosos, o radical-socialismo, trazendo na filosofia conservadora de Alain os sentimentos ossificados da pequena burguesia, aparece-nos como o grande vencido das últimas eleições que em França assinalaram o advento da Quarta República.—C. F.

DE LUTO

Dr. Lago Cerqueira

Sepultou-se hoje, n.º terra da sua naturalidade, Amarante, uma grande figura daquela região, o dr. António Lago Cerqueira, que foi ministro da República, nas pastas dos Trabalho e dos Negócios Estrangeiros, e era um dos maiores vinicultores da sua região.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Emilia Cerqueira e, de si, a recordação de um trato particularmente cativante, que encantava quantos alguma vez o conheceram.

João José de Brito

SEIXAS, 29.—Faleceu em Praia de Ancora o sr. João José de Brito, farmacêutico e pessoa muito conceituada em todo o concelho, onde exerceu vários cargos entre os quais o de presidente da camara municipal de Caminha.

ESCASSÊS DE PÃO

MARCO DE CANAVESES, 26.—Neste concelho já há 3 semanas que se não faz a costumada distribuição de milho ou farinha. Não se compreende que sendo esta região uma das mais férteis deste cereal e a tão pouca distância da última colheita embora esta fôsse fraca, tenha faltado já o pão.

ARTUR REBELO

Efectua-se depois de amanhã, no Estoril, um jantar de homenagem ao sr. Artur Rebello, promovido por amigos e admiradores deste antigo funcionário superior da empresa Estoril Plage.

Sociedade de Ciências Medicas

Abre amanhã a Sociedade de Ciências Médicas com a alocução presidencial do sr. prof. Egas Moniz sobre «A geração humana e as doutrinas de Exeter». A sessão solene começa às 22 horas.

A rapariga nua do quarto 250

Uma reportagem de «frisson». Dos melhores trabalhos do genero até hoje publicados em Portugal. Leia o n.º 11 do «Detective», que sai amanhã. Um numero empolgante! 36 páginas, Esc. 2\$50.

Estalagem dos CAPOTES BRANCOS

Esmerado serviço de restaurante. Local preferido pela fidalguia portuguesa e pelos homens da «velha guarda». R. DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS, 153 (Frente ao Elevador da Glória)

União de Transportadores para Importação e Comércio L. da

UTIC

Telefone 2 3970

Avenida da Liberdade, 76

LISBOA

Telegramas UTICLIS

Abriu hoje ao público o seu estabelecimento, com venda de peças e acessórios para camions e automóveis, ferramentas, materiais para carroçarias e óleos

GABARDINES SOBRETUDOS



Todas as marcas para todos os preços

só em 2 casas

Loja das Malhas R. do Carmo, 99

Camisaria Cisne R. Augusta, 168

RIALTO

BRANDY

Só relógios de fama mundial

TORROAES

(relojeiro de confiança)

129 — R. DA PRATA

TELF. 24210

BROOKLAX CHOCOLATE LAXATIVO

Prevenimos o publico de que foi recebida a 2.ª remessa, encontrando-se á venda em todas as farmácias.

Brooklax é consumido anualmente em 77 países numa totalidade de muitas centenas de milhares de caixas.

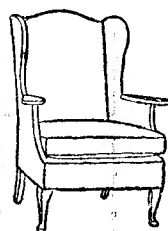
Deposítários exclusivos: Raul Vieira, L.da—Rua da Prata, 51, 3.ª LISBOA

PERDEU-SE

Pulseira de ouro com cerca 115 grs. em meias luas.

Avisar pelo telefone 48117

Pede-se às casas de penhores e ourivesarias para tomarem providências.



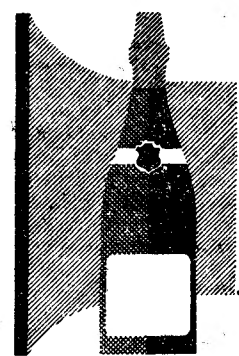
MOVEIS

Compre com vantagem de preço e de qualidade nos antigos armazens

MANUEL CAETANO, L.da

Rua da Fé, 6

Todos os géneros — Todos os estilos



B.B.B.A.

Monte Serres

O VINHO BRANCO QUE FAZ A VIDA COR DE ROSA

PRODUTORES J. CAMILO ALVES, LDA

BUCELAS - PORTUGAL

Começou

o julgamento do general Yamashita

MANILA, 29.—Principiou hoje, perante um tribunal militar americano, o julgamento do general Hobun Yamashita, conhecido pelo «Tigre de Malaca» e, mais tarde, comandante supremo das tropas japonesas nas Filipinas, um dos criminosos de guerra do Pacífico.

O defensor pediu que as acusações contra Yamashita fossem anuladas porque elas constituíam quasi a duplicação de novas acusações apresentadas na sexta-feira. O tribunal não aceitou a objecção e declarou que os testemunhos fariam as provas dos factos. A actriz de cinema, notável pela sua formosura, Corazon Noble, de 20 anos, filipina, prestou o seu depoimento, dizendo que quatro marinheiros japoneses entraram na sede da Cruz Vermelha Filipina, em Manila, e fizeram fogo sobre ela, ferindo-a, depois, nove vezes, com as baionetas nos braços e no corpo. Depois mataram a baioneta um seu filho de 10 meses. Corazon Noble mostrou os braços onde se viam ainda as cicatrizes. O julgamento prosseguirá depois de curta interrupção.

As violências dos japoneses na sede da Cruz Vermelha, nas Filipinas

Reaberta a audiência, o acusador classificou Yamashita de um «criminoso comum». O defensor disse que ficara impressionado pela acusação declarar Yamashita criminoso antes de ser julgado. Declarou invocar o princípio das responsabilidades dos comandantes que não podem ser acusados dos crimes cometidos pelos seus soldados. Ninguém pode admitir que o comandante das forças de ocupação americanas no Japão seja considerado criminoso cada vez que um soldado americano cometa qualquer crime.

O tribunal passou a ouvir as testemunhas. A enfermeira Glicini Andaya, filipina, disse ter visto uma mulher, na sede da Cruz Vermelha, com uma criança morta a baioneta nos seus braços. A testemunha dirigiu-se ao oficial comandante japonês, pedindo-lhe para desistir do ataque à sede da Cruz Vermelha. Este, porém, feriu-a na face esquerda com uma baioneta. Uma criança de três anos foi alvejada a tiro três vezes pelos japoneses, acrescentou a testemunha. Mulheres e crianças gritavam chelas de terror, enquanto os japoneses percorriam as dependências do edifício, disparando tiros e ferindo a baioneta as pessoas que encontravam. A testemunha afirmou ter visto vinte enfermeiras mortas, acrescentando que ela e outros feridos ficaram no edifício sem cuidados médicos durante quatro dias. Ao fim desses dias, os japoneses voltaram e incendiaram o prédio.

Outras enfermeiras depuseram em seguida e confirmaram o depoimento da sua companheira. O julgamento continua amanhã.—(R.).

A solução de um grave problema

Decorações Gerais apresenta uma grande novidade sem perda de tempo e sem dispendio de capital de momento, arranja casas a mobilar e a decorar ao gosto dos excellentissimos clientes, em Lisboa ou qualquer outro local, assim como fornece todo o artigo decorativo (móveis, estofos e cortinados) expostos nos seus salões de venda, Rua de Serpa Pinto, 12-B, Chiado. Telefone 21340.

Orçamentos e informações grátis.

Espelho d'Agua
ESTREIA A 10 DE NOVEMBRO
A ORQUESTRA CANARO

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justo 105 - T27527

Há indícios de que melhoram

as relações da Rússia com os anglo-americanos mas em Londres há decepção pelas declarações de Truman sobre o segredo da energia atómica

LONDRES, 29.—A imprensa soviética absteve-se de comentar o discurso proferido pelo presidente Harry Truman, em comemoração do dia da Marinha, muito embora tivesse sido publicado na íntegra, incluindo os doze pontos sobre a política externa dos Estados Unidos. Parece, porém, que o apelo de Truman para que fosse mantida, durante o tempo de paz, a unidade dos Aliados, tal como existia durante a guerra, foi recebida pelos círculos políticos com satisfação, visto estar a criar-se uma atmosfera de melhor entendimento após o malogro da Conferência de Londres.

Espera-se que da viagem aérea de Harriman a Sochi, onde Estaline o recebeu o mais amigavelmente possível, resultou importantes progressos. Existe um optimismo renovado nos círculos políticos americanos de que as divergências que originaram o malogro da Conferência dos Ministros dos Estrangeiros, em Londres, serão de qualquer modo resolvidas num próximo futuro. Estes mesmos círculos políticos americanos esperam que o próximo discurso de Estaline, marcado para novembro, virá a contribuir adicionalmente para esclarecer certos pontos da atmosfera criada.—(U. P.).

A decepção dos jornais ingleses

LONDRES, 29.—Alguns jornais de hoje manifestam certo desapontamento em face do discurso do presidente Truman sobre a política externa dos Estados Unidos. Ninguém discute os ideais manifestados, mas o que parece desagradar à imprensa britânica é a declaração do presidente de que a América não deseja partilhar os segredos da bomba atómica com qualquer outra nação.

O órgão liberal «News Chronicle» diz que este facto virá a intensificar as críticas contra o presidente Truman.

O «Manchester Guardian» diz que «é hábito dos povos que falam a língua inglesa justificar os seus armamentos como sendo em interesse do mundo e proclamar absoluto desinteresse quanto aos objectivos de conquista. Se os Estados Unidos aceitam os elevados princípios da cooperação mundial, devem estar preparados para aplicar esses princípios».

O «Times» diz que «a continuação de suspeições mutuas entre os maio-

res aliados é um perigo mortal para todos».

O «Daily Telegraph» declara que «o que se não distingue claramente na declaração de Truman, é saber como ele projecta pôr em prática os seus princípios e qual é a sua política imediata».

O «Yorkshire Post» comenta que «a recusa de partilhar o segredo da bomba atómica deve causar preocupações às pessoas que têm a seu cargo os destinos da Rússia. A profundidade e a urgência desses sentimentos é, talvez, melhor revelada pelas notícias provenientes de origem alemã, certamente não inspiradas pelos russos, de que as autoridades soviéticas prosseguem as investigações sobre a bomba atómica com o auxílio de cientistas alemães. O facto não nos deve surpreender».—(Reuter).

Agravou-se a situação

na ilha de Java onde se deram combates entre os ingleses e os nativos

BATAVIA, 29.—Segundo informações aqui recebidas, as posições britânicas em Surabaya—o grande porto de Java—encontram-se em estado de sítio. Travaram-se combates, durante toda a noite, em volta do quartel general britânico, havendo notícia de que o numero de baixas aumenta. Os indonésios dispõem de pequenos tanques que tomaram aos japoneses. No quartel general aliado de Surabaya manifesta-se certo receio pela segurança das posições dos Aliados, que dispõem de pequenos efectivos.—(Reuter).

Considera-se muito grave a situação em Surabaya

BATAVIA, 29.—O dr. I. R. Soekarno, presidente da «República da Indonésia», e o major-general Hawthorn, comandante supremo das tropas aliadas em Java, partiram hoje de avião para Surabaya, a cidade mais importante da ilha, onde a situação é considerada muito grave depois dos encontros entre tropas anglo-indianas e nacionalistas indonésios.

Aguardam-se pormenores sobre esta informação, que foi difundida pela agência noticiosa holandesa, dizendo que os combates se travaram em consequência dos indonésios, negando-se a entregar as armas, terem feito fogo sobre soldados anglo-indianos em Surabaya. As tropas aliadas desembarcaram no porto há três dias. A agência noticiosa holandesa acrescentava ontem que continuava a ouvir-se tiroteio em toda a zona das docas de Surabaya, antiga base naval japonesa.

Na cidade encontram-se cerca de 6.000 holandeses e eurásianos — homens, mulheres e crianças—sob a protecção apenas de pequenos destacamentos indonésios.—(R.).

Abertura das aulas

e entrega de prémios na Escola Colonial

Na «Sala Angola», da Escola Superior Colonial, realizou-se, hoje, a cerimónia da abertura solene do novo ano lectivo e, ao mesmo tempo da entrega de prémios aos alunos que se distinguiram no ano que findou e que foram: José David Lopes, 1.º prémio do 1.º ano; Afonso Valdez dos Santos, Armando Pais do Amaral e Jaime Raul Aquino Ferreira, 1.º, 2.º, e 3.º prémios, do 2.º ano; Joaquim Duarte de Carvalho, António Estrela Baptista, Carlos Franco, e Fernando Marques de Castro, 1.º, 2.º e 3.º prémios, do 4.º ano.

Os prémios, que são constituídos por envelopes com dinheiro, livros e diplomas, foram entregues entre palmas da assistência, agradecendo, em nome dos premiados, o aluno Joaquim de Carvalho.

A «Oração de sapiência», foi feita pelo professor da cadeira de inglês, sr. dr. Alberto Machado, que largamente falou do que é hoje o ensino universitário nas colónias britânicas, sendo muito aplaudido no final.

OS OLHOS DO BUDA

Uma grande novela policial. Leia amanhã «Detective»—o unico magazine policial que se publica no nosso país.

VITÓRIA

Diário da Tarde, será o seu jornal a partir de hoje

Receiam-se

êste inverno motins no Ruhr

ESSEN, 29.—Tanto as autoridades britânicas como alemãs prevêem que se registarão desordens na Bacia do Ruhr, durante o próximo inverno. A principal razão que leva a prever tais desordens está na escassez de géneros alimentícios e combustíveis. A desesperada necessidade de carvão pelos povos do ocidente da Europa levou á criação de uma classe privilegiada de trabalhadores na Bacia do Ruhr.

Cerca de 100 mil mineiros, que vivem em condições de habitação quasi inacreditáveis, estão a obter quasi tanta alimentação como os civis britânicos, isto é, 3.500 calorias. Também estão a obter tanto carvão como a maior parte das famílias britânicas conseguem obter.

Ao lado desta classe de mineiros favorecidos, vivem milhões de trabalhadores alemães, desempregados, que inicialmente trabalharam nas fábricas Krupp e outras grandes fábricas de armamentos e aço, igualmente situadas na Bacia do Ruhr. Estes trabalhadores terão de continuar a viver, com suas famílias, num regime de subsistências, o mais escasso possível, isto é, 1.500 calorias, e eles não poderão obter a mais pequena pedra de carvão. Estes milhões de desempregados, insuficientemente alimentados, terão inveja da privilegiada situação dos outros mineiros e, em consequência disto, é muito natural que venham a registar-se desordens na referida região.—(U. P.).

TIROTEIO EM BOMBAIM

BOMBAIM, 29.—A policia abriu fogo sobre a multidão de muçulmanos reunida sob os auspícios do organismo partidário de uma política de entendimento e cooperação com o partido do Congresso. Os partidários da Liga Muçulmana, que exigem que a Índia seja dividida em Estados indus e muçulmanos distintos, intervieram, do que resultou uma enorme confusão. Ficaram feridas quatro pessoas, três delas da policia. A ordem foi restabelecida.—(R.).

Eleições na Dinamarca

COPENHAGUE, 29 — Realizar-se-ão no dia 30 de outubro as primeiras eleições gerais na Dinamarca desde 1943. Os resultados são ansiosamente aguardados, visto que decidirão se o governo será substituído por um governo social-democrático-comunista. Os comunistas não puderam participar das eleições de 1943 por imposição dos alemães.—(U. P.).

A opinião de Einstein

NOVA YORK, 29.—O professor Albert Einstein, sábio conhecido em todo o mundo, declarou hoje: «É opinião minha que revelar o segredo da bomba atómica, nas actuais circunstâncias anárquicas do mundo, levaria a uma corrida acelerada de armamentos».—(R.).

Peles DAVID KIT

O maior e mais fino sortido